

# IHP news 819 : Como podemos deixar de ser impiedosamente expostos a uma "politunidade"?

( 7 de março de 2025)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Na edição desta semana, vamos dar uma olhada, em primeiro lugar, na **conferência em Kigali da Agenda Internacional de Saúde da África (AHAIC) 2025**. Com novas (/renovadas) palavras de ordem, como a necessidade de **autossuficiência**, temas como **O Centro deve se manter**" e muitos palestrantes defendendo a urgência de uma **mudança de paradigma** (por exemplo: Githinji, CEO da AMREF - "*Se temos recursos limitados, devemos nos concentrar primeiro no que cria a saúde, não na assistência médica*"), **a conferência enfatizou a importância de soluções lideradas pela África para proteger vidas, meios de subsistência e soberania**. ( Alguns representantes da "antiga" arquitetura da Global Health também compareceram em Kigali, como **Seth Berkley**, por exemplo, que tuitou: "*Tenho o prazer de voltar a Ruanda para participar e falar na Conferência Internacional da Agenda de Saúde Africana da @Amref\_Worldwide #AHAIC2025. É um momento importante para discutir a Agenda, dadas as mudanças drásticas no cenário da saúde global*" Gostaria de saber se Seth também se envolveu em alguma introspecção .sobre essas "mudanças dramáticas".)

**Do ponto de vista europeu**, as semelhanças com a são óbvias . nossa **nova e repentina "situação de defeso** continente (*agora que Donald e cia. se tornaram desonestos em relação à OTAN e à Ucrânia*)Embora, sem dúvida, estejamos um pouco melhor posicionados do que muitos países africanos para "assumir o controle" de baixa renda e a "propriedade", dado o tamanho do nosso PIB, aqui também sentimos que precisamos de algum tipo de "*(desesperadamente?) período de transição*". Mas, muito provavelmente, assim como na **Saúde Global**, o "Trump 2.0" não vai nos dar um.

Em terceiro lugar, alguns dos atores mais poderosos da (antiga?) Arquitetura Global de Saúde também se sentem bastante "expostos" atualmente, com as **organizações PPP "orientadas por fundações " doadores e filantrópicas** com Replenishments de bilhões de dólares **certamente entre eles**. Como já foi mencionado um zilhão de vezes, Seth, Sands, Summers e cia. deveriam ter começado a defender a justiça tributária global há pelo menos uma década, após a crise financeira, para ajudar a financiar os GPGs - no entanto, eles deixaram o trabalho pesado nesse sentido em grande parte para Gabriel Zucman e os relatórios da Oxfam "killer stat" (*e estou tentando ser tão diplomático quanto Zelensky aqui*). Agora, em circunstâncias muito mais difíceis e polarizadoras, espero que não seja tarde demais para mudar de marcha. O fato de Trump 2.0 ter basicamente dito **"adeus" à dos ODS agenda**(*provavelmente junto com um "Deus abençoe a América!"*) nesta semana não ajuda. Mas pelo menos o G20, entre outros, começou a pensar em algumas propostas mais progressistas (desde que o Brasil sediou o G20).

PS: em uma nota , foi bom ouvir o velho da Covid relacionadamantra dos tempos "**Build Back Better**" em um webinar do Collective na terça-feira, **[E agora? Refletindo sobre a retirada dos EUA](#)**

[da Saúde Global e da equidade na saúde global](#). Esse deve ser nosso objetivo geral, de fato. Mesmo que os tempos pareçam ultra-direitos. (ps: na discussão de algumas semanas atrás, sobre ser um "otimista impaciente" ou um "pessimista paciente", acontece que eu provavelmente sou um ["pessimista esperançoso"](#) - bem, pelo menos se eu dormisse o suficiente e não perdesse muito tempo com X) 😊

Mas voltemos à agenda semanal de políticas de saúde global. Nesta edição, da IHPO **Dia Internacional da Mulher** (entre outros, por meio do artigo de hoje da Feat) e o **Dia Mundial da Obesidade** (com alguns novos artigos de alto nível da Lancet) também recebem bastante atenção.

E terminamos com uma **citação para os teóricos da complexidade entre vocês** 😊. Tendemos a concordar com Annalena Baerbock, ainda ministra das Relações Exteriores da Alemanha por um breve período, que disse recentemente que "uma [nova era de maldade](#)" começou. Infelizmente, mesmo agora, as lentes continuam a ser tendenciosas - por meio das quais (muitos) líderes no Ocidente percebem e chamam a atenção para alguns casos de "maldade", mas ignoram outros (ou, pelo menos, usam [uma retórica nitidamente diferente](#)). A duvido que isso seja diferente para a maioria dos líderes do Sul Globalpropósito, . Enquanto isso não mudar, temo que a "**politunidade**" que Yuen Yuen Ang [vê nesta era de "policrise"](#) ("...to usher in new paradigms that invert the way we think about the development process, the sources of solutions, and the role of the state....") vai se parecer mais com uma "**poli-mess**" para a maioria de nós. (lá se vai meu "esperançosopessimismo"... ) 😊

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

## Artigo em destaque

### Desbloqueando a liderança: Promovendo os papéis das mulheres na mudança global

**Shubha Nagesh**, Assessora de Defesa - Saúde Global, Women in Global Health

**Chioma Okafor MPH PMP** / Profissional de saúde global

Em 8 de março de 2025, pessoas do mundo todo comemorarão o Dia Internacional da Mulher (IWD), um evento global que homenageia as conquistas das mulheres e aumenta a conscientização sobre a luta contínua pela igualdade de gênero. O tema deste ano, #AccelerateAction (Acelere a ação), ressalta a necessidade urgente de derrubar as barreiras que impedem que mulheres e meninas alcancem todo o seu potencial. Agora, mais do que nunca, é hora de agir de forma decisiva e transformar a igualdade de gênero de uma esperança distante em uma realidade vivida.

**A urgência do agora**

No ritmo atual, [a igualdade de gênero não será alcançada até 2158](#). Esse atraso representa barreiras contínuas para as mulheres, com oportunidades perdidas de crescimento econômico e progresso social. O tema #AccelerateAction (Acelere a ação) reflete a necessidade premente de fechar essa lacuna e abordar essas desigualdades. Mudanças políticas, principalmente nos EUA, afetaram o financiamento de programas sensíveis ao gênero, com algumas políticas impedindo o progresso em áreas essenciais, como saúde sexual e empoderamento das mulheres. No entanto, ainda há um forte impulso entre as organizações globais e a sociedade civil para defender políticas sensíveis ao gênero. O momento de agir é agora - porque "igualdade atrasada é oportunidade negada".

A desigualdade de gênero não é apenas uma questão social; é uma crise econômica, política e ambiental. Mulheres e meninas, especialmente de comunidades marginalizadas, continuam a enfrentar barreiras sistêmicas. Nos EUA, as mulheres ganham apenas [82 centavos](#) para cada dólar que os homens ganham e, globalmente, uma em cada três mulheres [sofre violência de gênero](#). Essas desigualdades limitam tanto o potencial individual quanto o progresso social mais amplo. A chamada para #AccelerateAction exige esforços rápidos para eliminar esses obstáculos e promover ambientes onde as mulheres possam prosperar. Precisamos de uma ação urgente e colaborativa para um mundo mais equitativo.

### **Reação contra o progresso de gênero**

O Dia Internacional da Mulher (IWD) há muito tempo simboliza o progresso alcançado e a luta contínua pela igualdade de gênero. Ele celebra as conquistas das mulheres e, ao mesmo tempo, defende a aceleração dos esforços para reduzir a diferença entre os gêneros. No entanto, as recentes mudanças globais, especialmente a ascensão de movimentos populistas e conservadores, ameaçaram esse progresso. Alguns líderes políticos restringiram a linguagem relacionada a gênero, enquadrando-a como resistência à "ideologia de gênero". Essa retórica prejudica anos de trabalho em prol da inclusão ao apagar diversas identidades e experiências.

A masculinidade tóxica ressurgiu como uma contra-narrativa prejudicial, defendida por líderes que afirmam proteger os direitos das mulheres e, ao mesmo tempo, endossam políticas que defendem os valores patriarcais e limitam a autonomia das mulheres. Esse ressurgimento normaliza a agressão, o domínio e a supressão emocional, silenciando o discurso feminista e obstruindo os esforços para dismantelar os sistemas patriarcais. As mulheres, especialmente as de origens marginalizadas, continuam a suportar o peso desses ideais regressivos.

### **Um dia de reflexão e resistência**

Portanto, o IWD não deve servir apenas como um dia de celebração, mas também como um dia de reflexão e resistência contra as distorções da igualdade de gênero. É fundamental rejeitar a falsa noção de que a masculinidade tóxica pode coexistir com o empoderamento das mulheres. O apoio a esses ideais nocivos enfraquece as vozes e os direitos das mulheres, fazendo com que as discussões sobre gênero sejam consideradas divisivas em vez de abordar as desigualdades estruturais que perpetuam a desigualdade para as mulheres. O verdadeiro empoderamento está na igualdade, na dignidade e na liberdade de moldar nossos próprios destinos.

Neste Dia Internacional da Mulher, não se trata apenas de reconhecer o progresso que fizemos, mas também de enfrentar os obstáculos que ainda estão em nosso caminho, especialmente aqueles erguidos por indivíduos em posições de poder. O trabalho para alcançar a igualdade de gênero vai além da comemoração das conquistas das mulheres; ele exige o dismantelamento dos sistemas tóxicos que há muito tempo nos impedem de avançar. As mulheres merecem ser genuinamente celebradas por suas contribuições, e não apenas "toleradas" ou "protegidas". Devemos criar espaços

onde as mulheres possam ser elas mesmas sem medo de julgamento, marginalização ou silenciamento, para que a sociedade como um todo possa se beneficiar de sua liderança e contribuições.

Vamos amplificar as vozes das mulheres que desafiam essas narrativas distorcidas - as ativistas, acadêmicas, líderes comunitárias e mulheres comuns que estão lutando contra a maré da masculinidade tóxica e redefinindo o que significa viver em um mundo em que as mulheres não só podem prosperar, mas também são ativamente nutridas e apoiadas para isso. Essas são as vozes que clamam por verdadeira inclusão, respeito e igualdade, e é o trabalho delas que deve estar na vanguarda de nossos esforços.

### **Um chamado à ação**

O Dia Internacional da Mulher é mais do que uma comemoração, é um chamado à ação. Devemos reafirmar nosso compromisso de lutar por um mundo em que as mulheres possam liderar sem pedir desculpas, libertar-se dos grilhões de ideais prejudiciais e ultrapassados e viver em um mundo em que a verdadeira igualdade de gênero seja alcançada, e não apenas esperada. Não podemos nos dar ao luxo de esperar. Não podemos nos dar ao luxo de ser complacentes. A luta pela igualdade de gênero é contínua e exige nossa determinação coletiva. Agora é a hora de #AccelerateAction e garantir que as mulheres de todos os lugares tenham a oportunidade de prosperar.

## **Destaques da semana**

### **Dia Internacional da Mulher (8 de março)**

#### **Notícias da ONU - Um em cada quatro países relatará retrocesso contra os direitos das mulheres em 2024**

<https://news.un.org/en/story/2025/03/1160866>

**"Os direitos básicos de mulheres e meninas estão enfrentando ameaças crescentes e sem precedentes em todo o mundo, desde níveis mais altos de discriminação até proteções legais mais fracas - e menos financiamento para programas e instituições que apoiam e protegem as mulheres." O mais recente relatório da ONU Mulheres, *Women's Rights in Review 30 Years After Beijing*, publicado antes do 50º Dia Internacional da Mulher da ONU, em 8 de março, mostra que, em 2024, quase um quarto dos governos em todo o mundo relatou um retrocesso nos direitos das mulheres...."**

No entanto, também houve algum progresso desde Pequim. Mas ".... como o relatório deixa claro, ainda há muito trabalho a ser feito para alcançar a [Agenda 2030](#). A recém-introduzida [Agenda de Ação Pequim+30](#) descreve as áreas prioritárias para acelerar o progresso....."

## Guardian - 'Tínhamos toda essa energia': o encontro histórico de mulheres que enervou o governo chinês

<https://www.theguardian.com/global-development/2025/mar/03/we-had-all-this-energy-the-landmark-gathering-of-women-that-unnerved-the-chinese-government>

"Em 1995, 30.000 mulheres de todo o mundo se reuniram perto de Beijing para o que se tornou um momento seminal no movimento pelos direitos das mulheres. Algumas das que estavam lá refletiram sobre o que foi conquistado desde então...."

" .... Na próxima semana, em Nova York, a comissão da ONU sobre a situação das mulheres (CSW) marcará o 30º aniversário da declaração de Pequim... O secretário-geral da ONU, António Guterres, abrirá a reunião na segunda-feira com uma declaração sobre a situação global da igualdade de gênero. A declaração será baseada em um [relatório de progresso, informado por atualizações de 159 governos](#) e reconhece melhorias.... .. Esses balanços sobre a igualdade de gênero são feitos a cada cinco anos, mas este ano o senso de urgência é maior, porque, apesar das melhorias em algumas áreas, "crises em cascata", incluindo o desastre climático, choques econômicos, conflitos crescentes e democracia em declínio, significam que a visão da Plataforma de Ação - e os ODS 2030 - continua sendo um sonho distante. .... Nesse ambiente instável, o sentimento e a ação contra as mulheres prosperaram, turbinados por governos autoritários e pela mídia social...."

## People's Dispatch - Stop the Pushback: defendendo os direitos das mulheres em espaços multilaterais

<https://peoplesdispatch.org/2025/02/25/stop-the-pushback-defending-womens-rights-in-multilateral-spaces/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"A global campanha "Stop the Pushback" alerta sobre retrocessos nos direitos das mulheres em espaços multilaterais."

PS: fique atento a uma nova atualização da OMS sobre mortalidade materna ainda hoje.

## 6ª Conferência Internacional da Agenda de Saúde da África (AHAIC) em Kigali (2 a 5 de março)

O tema "da deste ano conferência é **Connected for Change: Abordando a dinâmica socioecológica da saúde**". Veja abaixo algumas coberturas.

## HPW - 'O centro deve se manter': Líderes de saúde da África se reúnem para uma ação ousada

<https://healthpolicy-watch.news/the-centre-must-hold-africas-health-leaders-rally-for-bold-action/>

Cobertura de uma coletiva de imprensa antes do pontapé inicial. "... "Preocupados" e "O centro está tremendo" foram algumas das reações dos líderes de saúde africanos ao [término da ajuda dos EUA](#) em uma coletiva de imprensa no domingo (2 de março) antes da 6ª Conferência Internacional

da Agenda de Saúde da África (AHAIC) .... Mas os palestrantes **também enfatizaram a necessidade de resiliência e ação rápida** na reunião de imprensa antecedente **que a conferência, organizada pela Amref Health Africa em colaboração com o Ministério da Saúde de Ruanda, o Escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a África e os Africanos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC da África).**

"**O centro do nosso sistema de saúde no continente deve se manter**", enfatizou o **Ministro da Saúde de Ruanda, Dr. Sabin Nsanzimana**. "Mesmo com a redução do financiamento, precisamos encontrar maneiras de aumentá-lo, seja por meio de fontes domésticas ou de parcerias com aqueles que veem a saúde como um investimento na humanidade." **Nsanzimana acredita que a África pode encontrar fontes alternativas de financiamento** para preencher muitas das lacunas deixadas pelos cortes maciços no financiamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) .....

"... Além das urgentes **discussões sobre financiamento**, a conferência da AHAIC também está se concentrando em **tópicos que incluem políticas de saúde resilientes ao clima, a crescente carga de doenças infecciosas e não transmissíveis, inteligência artificial na área da saúde e fortalecimento da produção farmacêutica local.....**"

### **Devex - A necessidade urgente de repensar o financiamento da saúde na África**

<https://www.devex.com/news/the-urgent-need-to-rethink-africa-s-health-financing-109542>

"**O continente africano foi empurrado agressivamente para uma crise de financiamento da saúde para a qual não estava preparado.**"

"Especialistas em saúde africanos estão se reunindo em Kigali esta semana para a **principal conferência bienal da , Amref Health Africa** onde **essas mudanças globais no financiamento ofuscaram as conversas**. Embora haja **esforços para preencher as lacunas de financiamento** - por meio do setor privado, do aumento do financiamento interno e da filantropia - **a realidade é que a quantidade de dinheiro que os governos doadores, como os EUA, gastaram para melhorar o atendimento à saúde da população do continente seria uma soma gigantesca para substituir**. Por causa disso, **uma mensagem retumbante vinda de Kigali foi que os sistemas de saúde africanos precisam usar os recursos limitados disponíveis de forma mais eficiente.**"

"Isso deve ser um alerta para a África", disse **Charles Okeahalam, economista e empresário nigeriano, que atua como presidente do conselho internacional de diretores da Amref**. "Isso significa que teremos de fazer algumas escolhas, e precisaremos ser hábeis e adaptáveis", disse ele. "Haverá alguma dor, mas com tudo isso, também haverá oportunidades." "

"**Manter os sistemas de saúde funcionando em meio a essa "mudança sísmica e geopolítica" exigirá priorizar a prevenção de doenças em vez de responder a elas** - o que é mais caro, disse o **Dr. Githinji Gitahi, CEO do grupo Amref**. Isso inclui **concentrar-se no básico: acesso a água limpa, saneamento, alimentos e imunização para todos.....**"

"... **O Dr. Chikwe Ihekweazu, novo diretor regional interino do escritório da para a África**[Organização Mundial da Saúde](#), disse que **a primeira responsabilidade de sua organização é avaliar as lacunas nos programas e no financiamento criadas pelos cortes na ajuda**. Os países africanos têm níveis variados de dependência da ajuda externa dos EUA, disse ele, e será fundamental mitigar primeiro os impactos mais graves desses cortes de programas...."

"Na conferência, **os especialistas em saúde foram questionados se "o centro" dos sistemas de saúde africanos "pode se manter" após a retirada dos doadores internacionais - uma referência ao poema de William Butler Yeats que descreve um cenário em que as coisas desmoronam em meio à perda de controle.** Gitahi respondeu que **"o centro está instável"** e que **a garantia de acesso ao básico, como imunização, água potável, saneamento e alimentos para as populações deve ser "abordada para que o centro se mantenha"**. "Se pudermos redesenhar nosso sistema de saúde para que esses sejam os pilares centrais, o centro se manterá. Mas são necessárias decisões ousadas por parte dos formuladores de políticas para romper o sistema atual e **voltar para a atenção primária à saúde**", disse Gitahi...."

## **The Nation - África busca autossuficiência em saúde em meio a cortes de ajuda dos EUA**

[https://nation.africa/kenya/health/africa-seeks-healthcare-self-sufficiency-amid-us-aid-cuts-4949472#google\\_vignette](https://nation.africa/kenya/health/africa-seeks-healthcare-self-sufficiency-amid-us-aid-cuts-4949472#google_vignette)

**"Mais de 20 países africanos, incluindo o Quênia, se reuniram em Kigali, Ruanda, para desenvolver estratégias para a saúde independente da após as recentes mudanças nos de assistência externa dos EUA programas . A reunião de uma semana, que começou na segunda-feira, ocorre em um momento crítico para os sistemas de saúde africanos, pois eles enfrentam o declínio da ajuda internacional, surtos contínuos de doenças e ameaças à saúde relacionadas ao clima."**

**"O Dr. Githinji Gitahi, CEO do Grupo Amref Health Africa, pediu uma mudança fundamental na forma como a saúde é financiada em todo o continente. "A África Subsaariana está enfrentando uma crise econômica, e a falta de espaço fiscal é um grande problema. O investimento em saúde deve estar vinculado ao desenvolvimento populacional, garantindo que todas as meninas e mulheres tenham o direito de fazer escolhas informadas sobre saúde reprodutiva", disse ele.... .... O Dr. Gitahi enfatizou o redirecionamento dos investimentos para a Atenção Primária à Saúde (APS), alertando que o financiamento desproporcional para a atenção terciária deixa milhões de pessoas sem acesso a serviços essenciais...."**

**".... O Dr. Githinji Gitahi, CEO do Grupo Amref Health Africa, sugeriu que o foco durante esse período deveria ser a proteção das comunidades que foram beneficiadas pelos fundos que agora estão sendo cortados. Ele enfatizou a necessidade de mudar a mentalidade de depender de recursos externos para proteger as populações vulneráveis. "Se mudarmos nossa mentalidade para dizer: 'como proteger as comunidades vulneráveis que foram as beneficiárias dessa promessa', esse deve ser nosso primeiro passo", observou ele....."**

## **HPW - A questão dos US\$ 40: A África pode fechar a lacuna de financiamento da saúde?**

<https://healthpolicy-watch.news/the-40-question-can-africa-close-the-health-financing-gap/>

**" Em média, os ministros da saúde da África têm apenas US\$ 40 per capita para gastos com saúde, em comparação com os US\$ 4.000 que os ministros de muitos países de alta renda têm. Como o continente pode oferecer o nível máximo de assistência médica com recursos tão limitados é uma das principais perguntas que os delegados da Sexta Conferência Internacional da Agenda de Saúde da África (AHAIC) em Kigali estão tentando responder. ...."**



"... **A primeira solução de curto prazo** para administrar bem os US\$ 40 é concentrar-se **no básico e priorizar a prevenção em vez do tratamento**.... Entretanto, mesmo com gerenciamento cuidadoso e eficiência, as partes interessadas concordam que **US\$ 40 simplesmente não são suficientes**. .... Este ano, apenas um dos 55 países africanos alocou mais de 5% do PIB para a saúde, enquanto apenas dois dos 55 países cumpriram o compromisso de 15% da Declaração de Abuja....."

"No mês passado, o presidente de Ruanda, Paul Kagame, defensor da União Africana (UA) para o financiamento interno da saúde, organizou uma Conferência de Alto Nível sobre Financiamento da Saúde em Adis Abeba para discutir fontes internas alternativas de financiamento da saúde. Um dos principais resultados foi um **mandato para o Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC) desenvolver uma estrutura para o financiamento interno da saúde**. .... A Dra. Claudia , do Africa CDC Shilumani, confirmou que **os esforços já estão em andamento**: "Estamos trabalhando com a Agência Africana de Medicamentos e outros parceiros para criar uma estrutura que delineará ações tangíveis que os governos podem adotar para aumentar o financiamento do setor de saúde. Isso será apresentado aos chefes de estado nos próximos meses para uma decisão".

"... **Mais atenção também está sendo dada às parcerias público-privadas (PPPs) e aos modelos inovadores de financiamento** para garantir a sustentabilidade de longo prazo dos programas de saúde. A **empresa farmacêutica Roche se comprometeu a aumentar significativamente o acesso a testes de diagnóstico em toda a África**, com o objetivo de realizar mais de 3,4 bilhões de testes até 2031 e atingir mais de 500 milhões de pessoas com de qualidade.....diagnósticos "

".... **fabricantes de vacinas, como o Serum Institute of India (SII), estão intensificando seus esforços para garantir o fornecimento contínuo de vacinas que salvam vidas**. Em conversa com a *Health Policy Watch* nos bastidores da conferência, a empresa destacou suas **parcerias com fabricantes africanos** para promover a produção local de vacinas....."

- E alguns links:

[The New Times - Como Ruanda está agindo para resolver as lacunas de saúde deixadas pelo da USAID](#)

## Trump 2.0 e saúde global: atualizações da última semana

Algumas atualizações da semana passada, **mais ou menos em ordem cronológica**.

Em uma próxima seção, você encontrará novamente mais análises, defesa de interesses, estratégias etc. Mas confira também as seções "GHG & financing" e "Decolonize Global Health".

**NYT - Memorandos da U.S.A.I.D. detalham os custos humanos dos cortes na ajuda externa**

<https://www.nytimes.com/2025/03/02/health/usaids-cuts-deaths-infections.html>



**"É provável que o mundo veja milhões de infecções por malária e 200.000 casos de poliomielite paralisante a mais a cada ano, de acordo com um denunciante da agência."**

**"A decisão do governo Trump de retirar a ajuda externa e dismantlar a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional provavelmente causará enorme sofrimento humano, de acordo com estimativas da própria agência. Entre eles: até 18 milhões de casos adicionais de malária por ano, e até 166.000 mortes adicionais; 200.000 crianças paralisadas com poliomielite anualmente, e centenas de milhões de infecções; um milhão de crianças não tratadas para desnutrição aguda grave, que muitas vezes é fatal, a cada ano; mais de 28.000 novos casos de doenças infecciosas como Ebola e Marburg a cada ano."**

**"Essas projeções foram apresentadas em uma série de memorandos de Nicholas Enrich, administrador assistente em exercício para saúde global na U.S.A.I.D., que foram obtidos pelo The New York Times. O Sr. Enrich foi colocado em licença administrativa no domingo. ...."**

**"... Em uma entrevista, o Sr. Enrich disse que divulgou os memorandos no domingo à tarde, depois que chegou um e-mail colocando-o em licença, para esclarecer as coisas sobre a desestruturação da equipe da U.S.A.I.D. e o término de milhares de subsídios que salvaram vidas. Ao detalhar a série de eventos nos bastidores, ele esperava que "ficasse claro que nunca nos foi dada a oportunidade de implementar a assistência humanitária que salvou vidas".**

**"... "Está claro que o governo Trump está bem ciente de que está violando ordens judiciais e não está fornecendo ajuda para salvar vidas que alegou estar financiando por meio de uma isenção", disse Matthew Kavanagh, diretor da Universidade de Centro de Política e Saúde Global Georgetown...."**

**"De acordo com o memorando , do Sr. Enrich outros impactos devastadores podem incluir surtos descontrolados de varíola e gripe aviária, incluindo até 105 milhões de casos somente nos Estados Unidos, aumento da mortalidade materna e infantil em 48 países e um aumento de 30% na tuberculose resistente a medicamentos. A interrupção dos programas de tuberculose no exterior resultará na chegada de mais pacientes aos Estados Unidos, alertou o memorando . do Sr. Enrich O tratamento de um paciente com tuberculose multirresistente custa mais de US\$ 154.000 nos Estados Unidos...."**

- Veja também [Deve - Funcionário da USAID é demitido após detalhar 'falha' no fornecimento de para salvar vidas](#)

Alguns trechos:

**"...Enrich descreve como os nomeados políticos de Trump se recusaram a pagar por trabalhos já concluídos; bloquearam e restringiram o acesso aos sistemas de pagamento da USAID; mudaram continuamente as definições de assistência humanitária que "salva vidas"; e encerraram "os mecanismos de implementação mais críticos necessários" para dar vida a essa ajuda externa."**

**"Enrich escreveu que lhe foi dito que sua equipe deveria ser "draconiana" quando se tratava do que deveria ser aprovado nos termos das isenções. E, apesar de sua equipe ter alertado o escritório central da USAID de que os parceiros precisavam de acesso a financiamento para implementar assistência para salvar vidas, o acesso aos sistemas financeiros da USAID permaneceu "completamente desativado pelo DOGE", escreveu ele, referindo-se ao Departamento de Eficiência Governamental, que é administrado pelo bilionário Elon Musk.... .... Durante semanas, o vai-e-vem sobre o que era permitido - e quem o permitiria - se intensificou. No início, não havia um caminho**

claro para enviar solicitações de isenção. Depois, o escritório principal começou a compilar "parcelas" de prêmios a serem rescindidos. O departamento de saúde global foi instruído a analisar as listas e, em seguida, foi instruído a parar de fazê-lo. Em 11 de fevereiro, o departamento de saúde global foi instruído a parar de aprovar quaisquer prêmios para isenções. E, **em 14 de fevereiro, uma nova orientação impediu que o bureau aprovasse qualquer programa de salvamento de vidas....."**

**"... Embora a equipe tenha identificado 72 atividades em 31 prêmios que envolvem assistência humanitária para salvar vidas, nenhum desses programas foi aprovado pelo escritório central da USAID - e nenhum desses programas recebeu pagamento pelo trabalho. de Enrich** Essa desconexão aumentou quando o governo Trump começou a rescindir concessões, contratos e prêmios em toda a agência, incluindo aqueles que já haviam recebido as isenções de assistência para salvar vidas...."

**"... Enrich divide os impactos em três áreas: primeiro, a deterioração da saúde nos Estados Unidos e no mundo todo; segundo, a tensão econômica e dos sistemas de saúde; e terceiro, a segurança nacional e os riscos de ameaças biológicas.** Ele também lista uma série de outros impactos da suspensão da ajuda externa, desde um aumento de até 32% na tuberculose multirresistente em todo o mundo até mais de 127.000 casos de varíola - incluindo 34.000 casos nos EUA.

## **Pro Publica - O governo Trump disse que esses programas de ajuda salvaram vidas. ele De qualquer forma, os cancelou**

### [Pro Publica](#)

"O corte de cerca de 10.000 programas condenou um número incontável de crianças e refugiados à morte, dizem as autoridades. **Documentos e entrevistas revelam que o Departamento de Estado parece ter feito os cortes sem a análise cuidadosa que descreveu no tribunal."**

## **Devex - O congelamento do financiamento da ajuda externa dos EUA "acabou", afirma o governo Trump**

(4 de março) **"Isso está de acordo com uma ação judicial apresentada na segunda-feira, que pediu à Suprema Corte que dispensasse o governo de reembolsar imediatamente cerca de US\$ 2 bilhões em ajuda externa."**

O enquadramento criminal do governo Trump: **"O congelamento do financiamento da assistência externa dos EUA acabou, de acordo com o governo Trump - e a "revisão individualizada" de todos os prêmios já foi concluída.** Isso é de acordo com um processo judicial apresentado na segunda-feira, que pediu à Suprema Corte que dispensasse o governo de reembolsar imediatamente cerca de US\$ 2 bilhões em ajuda externa. **"[Os parceiros de implementação da USAID] afirmam que 'enfrentariam danos extraordinários e irreversíveis se o congelamento do financiamento continuasse,"** escreveu Sarah Harris, a procuradora-geral em exercício que representa o governo Trump. **"Mas o 'congelamento de financiamento' não está continuando; ele acabou."** A Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional e o Departamento de Estado "desenvolveram e começaram a implementar procedimentos" para processar solicitações de pagamento para trabalhos já concluídos, acrescentou Harris, embora ela tenha observado que "o governo não pode simplesmente apertar um botão e desembolsar fundos em resposta a qualquer solicitação que se encaixe na descrição do tribunal distrital". ...."

## Huffington Post - Equipe do CDC proibida de ser coautora de artigos com funcionários da Organização Mundial da Saúde

M [Shuham](#)

"Cientistas dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças foram proibidos de serem coautores de publicações com a equipe da Organização Mundial da Saúde, desferindo um golpe nos esforços de pesquisa global e dando continuidade ao ataque agressivo do governo Trump à ciência financiada pelo governo."

"A equipe do CDC não deve ser coautora de manuscritos/abstracts com a equipe da OMS", diz e obtido pelo HuffPost, acrescentando que a equipe do CDC também não deve ser autora de publicações relacionadas a trabalhos "financiados pela OMS.um documento de orientação provisório datado de quinta-feira ""....

## NPR - Suprema Corte mantém ordem de tribunal inferior para forçar a USAID a pagar empreiteiros

<https://www.npr.org/2025/03/05/nx-s1-5309498/scotus-usaid-news>

(5 de março) "Na quarta-feira, a Suprema Corte dos EUA controlou parte do do governo Trump **esforço abrangente para eliminar a ajuda externa que foi autorizada pelo Congresso**. Em uma ordem, os juízes deixaram em vigor uma ordem de um tribunal inferior que até agora só exigiu que o governo Trump pagasse aos empreiteiros pelo trabalho de ajuda externa que já foi concluído - **cerca de US \$ 2 bilhões.....**"

".... Isso **significa que, pelo menos por enquanto, o governo terá que honrar pelo menos parte de suas obrigações financeiras**. Não está claro se o tribunal acabará obrigando o governo a gastar todo o dinheiro que o Congresso destinou....."

- Veja também o NYT - [Suprema Corte rejeita proposta de Trump para congelar externa](#)

"A Suprema Corte rejeitou na quarta-feira o pedido de emergência do presidente Trump para congelar quase US\$ 2 bilhões em ajuda externa como parte de seus esforços para reduzir os gastos do governo....."

- E Devex - [A Suprema Corte dá uma vitória aos parceiros da USAID](#): "O cronograma para o reembolso de fundos devidos por trabalhos concluídos antes de 13 de fevereiro ainda não está claro."

## Devex - O governo Trump foi condenado a pagar parceiros selecionados da USAID até segunda-feira

(7 de março) "Em 10 de março, os grupos que processaram o governo Trump - incluindo a AIDS Vaccine Advocacy Coalition, Chemonics e DAI - devem receber o pagamento pelo trabalho

concluído antes de 13 de fevereiro. O juiz então anunciará um cronograma para liberar os fundos restantes."

### Voa- Na ONU, as políticas domésticas de Trump entram na arena internacional

<https://www.voanews.com/a/at-un-trump-s-domestic-policies-enter-international-arena/7997792.html>

" Os Estados Unidos deixaram claro na terça-feira que não mais apoiarão automaticamente as principais plataformas das Nações Unidas, incluindo o desenvolvimento sustentável e as metas globais que incluem a eliminação da pobreza, durante uma votação na Assembleia Geral da ONU. "Portanto, os Estados Unidos rejeitam e denunciam a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e as metas de desenvolvimento sustentável, e não as reafirmarão mais como uma questão de curso", disse o representante dos EUA, Edward Heartney, à assembleia....."

"Os EUA votaram contra uma resolução intitulada "Dia Internacional da Coexistência Pacífica" que reafirmou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, "reconhecendo que isso inclui o compromisso de promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornecer acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis".

### Stat - O CDC convida de volta cerca de 180 funcionários demitidos, incluindo alguns que ajudam a combater surtos

<https://www.statnews.com/2025/03/05/cdc-fired-employees-invited-back/>

"Os funcionários foram demitidos há cerca de duas semanas."

### NYT - A administração Trump pede que os programas de ajuda que foram excluídos provem seu valor, em uma escala de 1 a 5

<https://www.nytimes.com/2025/03/06/health/usaids-freeze-review.html>

"Uma semana depois de rescindir milhares de contratos, o governo enviou questionários a esses programas perguntando como o trabalho deles beneficia o interesse nacional dos EUA."

"Na semana passada, o governo Trump rescindiu quase todos os contratos de ajuda externa dos Estados Unidos depois de informar a um tribunal federal que sua análise dos programas de ajuda havia sido concluída e que havia encerrado aqueles que não eram de interesse nacional. Porém, nos últimos dias, muitos desses mesmos programas receberam um questionário solicitando, pela primeira vez, que detalhassem o que seus projetos fazem (ou faziam) e como esse trabalho se alinha aos interesses nacionais. A pesquisa, obtida pelo The New York Times, é intitulada "Foreign Assistance Review". Algumas agências a receberam com instruções afirmando que os dados coletados "apoiarão o próximo estágio da revisão da assistência externa do governo". Os prazos dados para a devolução das pesquisas variam de 7 a 17 de março....."

PS: "O novo questionário foi enviado a muitas organizações antes da decisão da Suprema Corte...."

"As novas pesquisas fazem aos beneficiários de subsídios - incluindo milhares de projetos de ajuda alimentar de emergência, controle da malária e tratamento da tuberculose - mais de 25 perguntas sobre como seus projetos contribuem para os interesses nacionais dos EUA. Ele também fornece uma lista de verificação que inclui alguns dos principais objetivos políticos do governo Trump, incluindo o fim da imigração ilegal e a defesa "contra a ideologia de gênero..". "

## Stat Opinion - Não há crise iminente de doenças infecciosas na fronteira

A A Adalja et al ; [Stat](#);

"Declarar uma seria uma manobra puramente política."

"O governo Trump está planejando restabelecer uma política de fronteira da era da pandemia conhecida como Título 42, que permitiria a rápida expulsão de migrantes na fronteira com base no argumento de que eles poderiam espalhar doenças infecciosas perigosas. Essa política impede que os migrantes exerçam seu direito de buscar asilo. A reintegração do Título 42 não é respaldada por nenhum dado. Essa política não impediria a disseminação de doenças infecciosas e correria o risco de os Centros de Controle e Prevenção de Doenças se tornarem uma instituição partidária....."

E alguns links:

- Guardian - [EUA suspendem ajuda à África do Sul após ordem de Trump](#) (6 de março)
- Devex - [Congelamento, renúncia, rescisão e reversão da ajuda: Stop TB aguarda clareza dos EUA](#) (5 de março) " Presumimos que a reversão seja "para o trabalho de salvamento de vidas para o qual tínhamos uma isenção, mas não sabemos", disse a Dra. , da Stop TB Partnership, Lucica DitiuDevex."
- HPW - [RFK afirma a vacina contra o sarampo, mas diz que a decisão de se vacinar é "pessoa](#)
- Science Insider - [Juiz dos EUA bloqueia o plano do NIH de reduzir os pagamentos de custos indiretos](#)

"A liminar permite que as universidades continuem recebendo bilhões para recuperar os custos de apoio à pesquisa federal no campus".

- Nature - [NIH encerra centenas de bolsas de pesquisa ativas](#)

" Estudos que abordam a saúde LGBTQ+, identidade de gênero e DEI na força de trabalho biomédica podem ser encerrados, de acordo com documentos obtidos pela Nature."

- Washington Post - [Departamento de Estado suspende monitoramento global da poluição do ar](#) Veja também o NYT (artigo de presente) - ) [U.S. State Department Shuts Down Pollution Monitoring Abroad \(Departamento de Estado dos EUA suspende monitoramento da poluição no](#)

"O governo Trump efetivamente encerrou um programa global de monitoramento da qualidade do ar, encerrando mais de uma década de coleta de dados públicos e relatórios de 80 embaixadas e consulados em todo o mundo."

## **Trump 2.0: Impacto, defesa, estratégias, análise,**

**Devex - Chefe da ONU: Cortes dos EUA tornam o mundo menos saudável, seguro e próspero**

<https://www.devex.com/news/un-chief-us-cuts-make-the-world-less-healthy-safe-and-prosperous-109538>

Do último fim de semana. **"O secretário-geral da ONU, António Guterres, adverte que o congelamento da ajuda externa dos EUA põe em risco milhões de pessoas e prejudica os interesses dos americanos."**

**"Em uma repreensão pública extraordinária, o líder da ONU disse que o impacto mortal dos cortes na assistência externa está espalhando o caos em todo o mundo, acabando com a ajuda vital para as vítimas de guerras e desastres naturais, dificultando o desenvolvimento social e atrasando os esforços para combater o terrorismo e o tráfico de drogas ilícitas. Ele fez um apelo ao governo Trump para reverter o curso...."**

PS: **"Guterres disse que espera que o congelamento do financiamento dos EUA "possa ser revertido com base em revisões mais cuidadosas". Ele também pediu a outras nações doadoras que reconsiderem seus próprios planos de cortes no desenvolvimento e na assistência humanitária. Vários grandes doadores, incluindo Bélgica, Holanda, França e Reino Unido, aprovaram grandes cortes em seus orçamentos de ajuda externa. Enquanto isso, Guterres disse que a ONU procuraria expandir seu grupo de doadores, ao mesmo tempo em que se esforçaria para fornecer ajuda vital onde ela é mais necessária...."**

**NEJM Perspective - Retirada dos Estados Unidos da OMS - Como o presidente Trump está enfraquecendo a saúde pública**

**G Yamey et al;**

"Acreditamos que o rompimento dos laços de longa data e das colaborações científicas entre os Estados Unidos e a OMS e a redução do futuro apoio financeiro dos EUA à OMS terão efeitos catastróficos na saúde nacional e global.... "

Com uma **boa visão geral dos riscos, entre outros, sobre a luta pela erradicação da pólio e emergências de saúde.**

**Ciência - 'Um banho de sangue': O campo do HIV está cambaleando após bilhões em financiamento dos EUA serem cortados**

<https://www.science.org/content/article/bloodbath-hiv-field-reeling-after-billions-u-s-funding-axed>

"As promessas da USAID de apoiar os esforços para salvar vidas não foram cumpridas, colocando milhões de pessoas em perigo."

Inclui a **visão de Peter Piot**. Que conclui: **"Se não fosse tão abrupto, os países poderiam explorar alternativas de financiamento, mas não em algumas semanas"**, diz ele. Quanto ao UNAIDS, ele acrescenta: **"Não vejo como ele pode sobreviver"**.

## **Guardian - A paralisação do financiamento para HIV/Aids nos EUA 'pode levar a 500.000 mortes na África do Sul'**

<https://www.theguardian.com/global-development/2025/feb/28/usaaid-funding-health-development-hiv-aids-antiretroviral-mothers-lgbt-sex-workers-south-africa>

"... **Linda-Gail Bekker, diretora do Centro de HIV Desmond Tutu da Universidade da Cidade do Cabo**, disse: "Não é uma hipérbole dizer que prevejo um grande desastre". Bekker trabalhou em um modelo que sugere que a perda total do financiamento na África do Sul resultaria em **do Pefpar mais de 500.000 mortes extras por HIV em uma década....."**

- Consulte também o **Stat Opinion** - <https://www.statnews.com/2025/03/01/pepfar-usaid-funding-cuts-trump-hiv-aids/> (por A Neilan e L-G Bekker)

"Tentamos **quantificar o impacto dos cortes abruptos do PEPFAR. Os resultados surpreenderam até mesmo a nós"**

".... **Os resultados finais foram publicados na revista Annals of Internal Medicine em 11 de fevereiro**, dias após a suspensão de toda a ajuda externa.... **Relatamos que a eliminação do PEPFAR resultaria em 601.000 mortes relacionadas ao HIV e 565.000 novas infecções por HIV somente na África do Sul em 10 anos**. Isso também aumentaria os gastos com saúde em nível populacional em **US\$ 1,7 bilhão devido ao aumento da prevalência do HIV e a uma população menos saudável na próxima década na África do Sul**. Essas são as **projeções para apenas um país, onde o PEPFAR apoia 18% do orçamento para HIV**. Outros também tentaram rapidamente quantificar o impacto surpreendente das paralisações em todos os 55 países, incluindo aqueles como o Zimbábue, onde o perfil de financiamento do HIV apoiado pelo PEPFAR é muito maior....."

"**Embora os números exatos dos futuros resultados adversos do HIV sejam incertos, nossos resultados baseados em modelos publicados representam um limite inferior conservador de quanto as decisões políticas colocam vidas em risco**. Mesmo na África do Sul, nossos resultados projetam apenas a ponta do iceberg - não capturamos, por exemplo, mães, crianças e bebês. Também não capturamos os impactos sobre os sistemas de dados, as cadeias de suprimentos, o pessoal, a redução de empregos, os programas que não funcionam sem o PEPFAR ou as futuras reduções resultantes no crescimento do PIB. **Mesmo com essas limitações, nossa pesquisa mostra que a interrupção abrupta do PEPFAR está atrasando o relógio em décadas de investimento e progresso para acabar com a epidemia de HIV.**"

## **OMS - Cortes no financiamento de de tuberculose programas colocam em risco milhões de vidas**

<https://www.who.int/news/item/05-03-2025-funding-cuts-to-tuberculosis-programmes-endanger-millions-of-lives>



(5 de março) "... No entanto, cortes abruptos de financiamento agora ameaçam desfazer esses ganhos duramente conquistados, colocando milhões de pessoas - especialmente as mais vulneráveis - em grave risco. Com base nos dados informados pelos nacionais de TB nos programas à OMS e relatórios do governo dos EUA ao sistema de relatórios de credores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), **o governo dos EUA forneceu aproximadamente US\$ 200 a US\$ 250 milhões por ano em financiamento bilateral para a resposta à TB em nível nacional.** Esse financiamento foi aproximadamente um quarto do valor total do financiamento de doadores internacionais para a TB....."

**"Os cortes de financiamento em 2025 terão um impacto devastador nos de TB programas , principalmente nos países de baixa renda que dependem muito da ajuda internacional, já que os EUA têm sido o maior doador bilateral.** Esses cortes colocam em risco 18 dos países com maior ônus, pois eles dependiam de 89% do esperado dos EUA financiamento para o tratamento da TB. A região da África é a mais atingida pelas interrupções de financiamento, seguida pelas regiões do Sudeste Asiático e do Pacífico Ocidental....."

"... Mandatada pelos Chefes de Estado, a OMS desempenha um papel de liderança crucial na orientação dos países em direção às metas de erradicação da TB para 2027 e 2030. **Os primeiros relatórios enviados à OMS pelos 30 países com maior incidência de TB confirmam que as retiradas de financiamento já estão dismantelando serviços essenciais, ameaçando a luta global contra a TB. ...."**

## HPW - Grande risco de tuberculose resistente a medicamentos após cortes abruptos de financiamento nos EUA

<https://healthpolicy-watch.news/huge-risk-of-drug-resistant-tuberculosis-in-wake-of-abrupt-us-funding-cuts/>

"Os enormes e abruptos cortes de financiamento dos Estados Unidos para o setor de tuberculose reverterão e inviabilizarão anos de progresso na luta contra a doença infecciosa mais mortal do mundo, **revelou . uma pesquisa com 180 afetadas organizações** Cerca de um quarto dos 180 entrevistados da pesquisa, de 31 países, tiveram que fechar as portas nas últimas semanas, e 25% reduziram o tratamento da tuberculose para aqueles que já tomavam medicação - **umentando enormemente o risco de uma explosão global de tuberculose resistente a medicamentos.**"

"Inúmeras pessoas com tuberculose, incluindo suas formas resistentes, enfrentam a ameaça iminente de perder o acesso a medicamentos essenciais - arriscando ainda mais um aumento na transmissão e no desenvolvimento de resistência a medicamentos de proporções gigantescas", de com o acordo **TB Community Coordination Hub**, que compilou a pesquisa.

## Devex - A Stop TB Partnership está analisando a redução de pessoal após os cortes da USAID

<https://www.devex.com/news/stop-tb-partnership-looks-at-downsizing-after-usaid-cuts-109544>

"A Dra. Lucica Ditiu, diretora executiva da Stop TB Partnership, disse à Devex **que a perda do financiamento da USAID terá um impacto na secretaria, naqueles que estão recebendo subsídios da parceria, bem como no Global Drug Facility.**"

**"A Stop TB Partnership é uma entidade sediada ONU na que atua como uma voz de liderança na luta para acabar com a tuberculose, com parceiros de diferentes partes do mundo, incluindo governos, sociedade civil e organizações comunitárias. Ela coordena a defesa global no combate à TB e financia o trabalho de OSCs e grupos que inovam e fornecem acesso a serviços para pessoas que vivem com a doença. Também facilita o acesso global a diagnósticos e medicamentos para TB por meio de seu Global Drug Facility...."**

### Reuters - Ações dos EUA podem atrasar a erradicação da pólio, diz OMS

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/us-actions-may-set-polio-eradication-back-who-says-2025-03-03/>

(4 de março) " A erradicação da poliomielite como uma ameaça global à saúde pode ser adiada, a menos que os cortes de financiamento dos EUA - que podem totalizar centenas de milhões de dólares ao longo de vários anos - sejam revertidos, alertou um alto funcionário da Organização Mundial da Saúde."

"A OMS trabalha com grupos como o UNICEF e a Fundação Gates para [acabar com a pólio](#). A [saída planejada](#) dos Estados Unidos da OMS afetou os esforços, incluindo a interrupção da colaboração com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA. Na semana passada, o subsídio da UNICEF para a pólio foi encerrado quando o Departamento de Estado [cortou 90% dos subsídios da USAID em todo o mundo](#) para alinhar a ajuda com a política "America First" do presidente Donald Trump.... No total, a parceria está perdendo US\$ 133 milhões dos EUA que eram esperados para este ano, disse Hamid Jafari, diretor do programa de erradicação da pólio para a região do Mediterrâneo Oriental da OMS. A área inclui dois países onde uma forma selvagem da pólio está se espalhando: Afeganistão e Paquistão....."

"... Ele disse que os parceiros estavam trabalhando em maneiras de lidar com a escassez de financiamento, que afetará amplamente o pessoal e a vigilância, mas esperava que os EUA voltassem a financiar a luta contra a pólio....."

### HPW - Com o fim do financiamento dos EUA, a Nigéria muda o foco para manter o progresso do HIV

<https://healthpolicy-watch.news/as-us-terminates-funding-nigeria-shifts-focus-to-sustain-hiv-progress/>

"O governo nigeriano ainda não comentou se o país foi afetado pelos cortes. Mas, após as Ordens Executivas (dos EUA), o país intensificou o foco nos esforços domésticos em sua resposta ao HIV, o que faz parte de uma estratégia de longo prazo para reduzir o impacto do congelamento da USAID e das mudanças subsequentes nas políticas de ajuda de doadores estrangeiros....."

### NYT - Onde ser gay é punível com a morte, os cortes na ajuda são de partir o coração

<https://www.nytimes.com/2025/03/04/world/africa/usaid-africa-uganda-lgbtq.html?smid=nytcore-ios-share&referringSource=articleShare>

"A população L.G.B.T.Q. de Uganda já estava lutando para lidar com as consequências de uma lei antigay severa quando a interrupção da ajuda dos EUA colocou as pessoas em um risco ainda maior."

"As pessoas LGBTQ em Uganda têm sofrido nos últimos anos uma repressão cada vez maior nessa nação conservadora do leste africano. O presidente Yoweri Museveni assinou uma lei em 2023 que prevê prisão perpétua para qualquer pessoa que se envolva em relações entre pessoas do mesmo sexo em Uganda e até uma década de prisão para qualquer pessoa que tente fazê-lo. **Agora, segundo os ativistas, os cortes da U.S.A.I.D. os colocaram em um risco ainda maior, com abrigos subfinanciados, centenas de pessoas desempregadas e muitas outras enfrentando discriminação e violência. Os suprimentos médicos vitais continuam escassos, enquanto os membros dos grupos L.G.B.T.Q. relatam cada vez mais que se sentem deprimidos ou suicidas....."**

"...Uma pesquisa informal de 127 organizações sem fins lucrativos que lidam com questões de L.G.B.T.Q. e outros grupos em risco, realizada pelo Uganda Key Populations Consortium, Sr. a organização, mostrou que do Lusimbo 97% delas haviam perdido quase todos os seus orçamentos como resultado dos cortes da U.S.A.I.D. ...."

## **BMJ opinion - Precisamos lutar ainda mais para proteger a saúde da mulher na era de Trump e da direita global**

**S Harman;**

"Muita atenção tem se concentrado no retrocesso do governo Trump em relação à saúde e aos direitos das mulheres. Mas **seu modelo alternativo de multilateralismo de saúde global será igualmente prejudicial**, escreve **Sophie Harman.**"

"... O objetivo de Trump e da direita global, conforme declarado no Projeto 2025, é **desconstruir a governança da saúde global existente e seu compromisso com a saúde da mulher e construir uma nova ordem multilateral baseada na religião e em valores conservadores em torno da família e dos papéis de gênero.** Um grande risco é que as instituições globais de saúde não consigam enxergar esse fato e, em vez disso, concordem com as demandas da direita global. **Preocupados com um possível efeito dominó, os líderes globais de saúde podem decidir quais prioridades de saúde podem ser ignoradas ou diluídas em uma tentativa de manter os Estados dentro de instituições como a OMS. Isso já aconteceu antes, principalmente com o "compromisso do Cairo" em 1994, que deu início à priorização da saúde materna em detrimento da saúde sexual e reprodutiva abrangente. Agora é o momento de dobrar os compromissos com a saúde sexual e reprodutiva para impedir que as mulheres morram por causas evitáveis, como o aborto inseguro. Não devemos vendê-las a uma ideologia política regressiva.** Qualquer compromisso com as ferramentas que temos para proteger a saúde das mulheres será prejudicial e é uma atitude politicamente ingênua. **A direita global já está estabelecendo uma nova ordem mundial.** Enquanto Trump estava assinando ordens executivas, o Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, estava se comprometendo com um **modelo alternativo de multilateralismo de saúde global - a Declaração do Consenso de Genebra sobre a Promoção da Saúde da Mulher e o Fortalecimento da Família.** O consenso de Genebra e a associada **estrutura health: the optimal women's health framework (WOHFProtego)** são a ala de saúde da mulher do Projeto 2025. **O Consenso de Genebra e a WOHF são partes fundamentais do novo multilateralismo da direita global: um multilateralismo que se baseia na saúde da mulher...."**

## BMJ Feature - Trump 2.0 envia "uma onda de medo" através da comunidade de saúde reprodutiva que luta por abortos seguros em todo o mundo

<https://www.bmj.com/content/388/bmj.r305>

"A segunda presidência de Trump parece sombria para o acesso ao aborto seguro em nações dependentes de ajuda. Sally Howard analisa o panorama global e as esperanças de lutar contra isso."

Com foco, entre outros, em **Uganda como um "modelo" anticoncepção**. "..... Joie Rugasira é uma especialista em saúde reprodutiva e de gênero que mora em Uganda, país que ela descreve como estando "na linha de frente" de uma guerra global por procuração que colocou antiaborto organizações e agentes contra de saúde sexual e reprodutiva organizações que promovem o direito e o acesso ao aborto seguro. "Infelizmente, Uganda está se tornando um modelo para aqueles que querem restringir os direitos reprodutivos em todo o sul global", disse ela ao The BMJ...."

## Change Coalition - Folhas informativas sobre o possível papel Mundialdo financiamento do Banco

<https://pepfarwatch.org/wp-content/uploads/2025/02/CHANGE-INFO-SHEET-01-v2.pdf>

<https://pepfarwatch.org/wp-content/uploads/2025/02/CHANGE-INFO-SHEET-02.pdf>

Tweet relacionado: "Os fundos do Banco Mundial poderiam ajudar a preencher as lacunas deixadas pela retirada dos EUA dos programas globais de HIV e TB. Quer entender como? Confira estes resumos passo a passo da Change Coalition sobre as medidas emergenciais que os países podem tomar agora. "

## Bloomberg - Os EUA estão se retirando da saúde global em um momento perigoso

[Bloomberg](#)

"A reforma do CDC feita por Trump deixou os cientistas preocupados com a gripe, o sarampo e até mesmo o Ebola."

"Antes da posse de Trump, os esforços de saúde pública do governo dos EUA eram ancorados por três grandes instituições. O CDC rastreava e respondia a ameaças agudas à saúde, principalmente de doenças infecciosas, no país e no exterior. Sua agência irmã, o National Institutes of Health, fornecia até US\$ 47 bilhões por ano para pesquisas biomédicas, financiando estudos em seus próprios laboratórios e em instituições acadêmicas dos EUA. E a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional trabalhou para fortalecer os sistemas de saúde e oferecer tratamentos em todo o mundo - incluindo terapias contra o HIV desenvolvidas pelos americanos que ajudaram milhões de pessoas na África Subsaariana....."

".... O que é quase certo é que, nos próximos quatro anos, o CDC será menor, terá menos recursos e será mais reticente em relação a parcerias estrangeiras. Também é provável que perca alguns de seus melhores funcionários, seja por meio de demissões ou saídas voluntárias: Muitos poderiam ganhar consideravelmente mais do que seus salários do governo em laboratórios de universidades

ou empresas farmacêuticas. **Se uma agência tão reduzida e desmoralizada é capaz de responder a ameaças emergentes à saúde - ou, na pior das hipóteses, a outra pandemia - só será conhecida quando for testada...."**

### Ciência - 'Temos que nos tornar autossuficientes': Cientistas africanos respondem aos cortes drásticos na ajuda dos EUA

<https://www.science.org/content/article/we-have-become-self-reliant-african-scientists-respond-dramatic-u-s-aid-cuts>

"A perda "brutal" de bilhões de dólares mostra que a África não deve mais depender de doadores estrangeiros, dizem os pesquisadores." Com as opiniões de S A Karim, C Happi, O Adeyi, F Mutapi e outros.

"**A crise atual levou alguns países a tomar medidas.** Em 14 de fevereiro, a legislatura nigeriana aprovou um adicional de US\$ 200 milhões para compensar o déficit decorrente dos cortes na ajuda à saúde dos EUA, e os ministérios da saúde de Botsuana, Camarões e Quênia se comprometeram a mobilizar recursos domésticos para financiar o tratamento do HIV para seus cidadãos. A África do Sul já financia 83% do seu programa de HIV/AIDS; Karim diz que ela deve assumir toda a responsabilidade. **Mas nenhum país da região pode substituir o financiamento imediatamente...."**

### Declaração da People's Medicine Alliance - Renovando nossa visão diante da crise global de saúde

<https://peoplesmedicines.org/resources/media-releases/pma-statement-renewing-our-vision-in-the-face-of-global-health-crisis/>

**(4 de março)** Com cinco pontos - para governos de países de alta e baixa renda.

### KFF - O desmantelamento da saúde global pelo governo Trump: O que vem a seguir?

J Kates;

(27 de fevereiro). Leitura curta, mas recomendada.

Conclusão: "... **Em última análise, muito do que acontecerá será decidido pelos tribunais e pela resposta do governo às decisões judiciais, bem como pelo Congresso, que, até o momento, não interveio para tratar do cancelamento do financiamento que o governo destinou e do desmantelamento de uma importante agência que criou.** Ainda não se sabe se haverá uma oportunidade de discutir reformas reais para a saúde e o desenvolvimento globais. E **levará tempo para ver como a infraestrutura de saúde global e de ajuda maior dos EUA, remanescente e provavelmente muito menor, poderá continuar a fazer a diferença, bem como se outros países, inclusive os da África, poderão preencher parte da lacuna para as necessidades mais urgentes.** Ainda assim, é improvável que a extensão total dos danos já causados às pessoas vulneráveis em todo o mundo seja facilmente reparável. "

## KFF - O congelamento da ajuda externa do governo Trump e a saúde global: As maiores lacunas deixadas no cenário dos doadores

J Kates et al;

(6 de março) "Uma nova [análise da KFF](#) mostra que os EUA são responsáveis por aproximadamente 30% do financiamento bilateral total para a saúde global em países de renda baixa e média-baixa, o que os torna o maior doador individual. Se o congelamento da ajuda externa e o esforço para dismantlar a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) continuarem, a lacuna a ser preenchida seria significativa, especialmente para o HIV, para o qual os Estados Unidos fornecem quase dois terços da assistência bilateral. **A análise também examina os possíveis riscos para os países, destacando aqueles em que os EUA são responsáveis pela maior parte do financiamento da saúde global, bem como para HIV, tuberculose e malária.....**"

## Pesquisa de monitoramento de saúde da KFF, fevereiro de 2025: Opiniões do público sobre saúde global e USAID

<https://www.kff.org/global-health-policy/poll-finding/kff-health-tracking-poll-february-2025-the-publics-views-on-global-health-and-usaid/>

"Enquanto o governo Trump trabalha para dissolver a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID), **uma nova pesquisa da KFF revela que dois terços (67%) do público acreditam que essas ações aumentarão as doenças e mortes em países de baixa renda, e uma maioria semelhante (62%) acredita que isso resultará em mais crises humanitárias em todo o mundo.** Ao mesmo tempo, **quase metade do público acredita que a dissolução da USAID reduzirá significativamente o déficit orçamentário dos EUA (47%) e permitirá que os fundos sejam redirecionados para programas domésticos (47%). ....**" "Os partidários estão fortemente divididos quanto aos impactos do corte da USAID, com os democratas mais propensos a prever consequências negativas para a saúde e humanitárias em nível global e os republicanos mais propensos a esperar resultados fiscais positivos em casa."

PS: **"O público apóia mais os gastos com saúde global do que a ajuda externa em geral:** A pesquisa também revela que metade (50%) do público acredita que os EUA deveriam desempenhar "o papel principal" ou "um papel importante" nos esforços para melhorar a saúde das pessoas nos países em desenvolvimento. Cerca de um terço (36%) diz que os EUA deveriam desempenhar um papel menor na saúde global, enquanto um número menor (14%) diz que não deveria desempenhar nenhum papel...."

**"As opiniões do público sobre a ajuda externa podem ser moldadas por concepções errôneas sobre seu custo. A maioria dos adultos dos EUA superestima a parcela do orçamento federal destinada à ajuda externa, e as atitudes em relação aos gastos mudam quando as pessoas têm mais informações.** Quase nove em cada dez (86%) adultos superestimam a parcela do orçamento federal gasta em ajuda externa, dizendo, em média, que os EUA gastam cerca de um quarto (26%) de seu orçamento em ajuda externa. E, depois de ouvir que a ajuda externa representa cerca de um por cento do orçamento federal, a parcela do público que diz que os EUA gastam demais com ajuda externa cai mais de vinte pontos percentuais, de seis em cada dez (58%) para um terço (34%). Esse padrão é consistente entre os partidários....."

**Nature (Notícias) - "Omg, o Pubmed ficou às escuras? O blecaute aumenta os temores sobre o futuro do banco de dados**

<https://www.nature.com/articles/d41586-025-00674-3>

"Uma breve interrupção chamou a atenção para a confiança dos cientistas no site financiado pelo governo dos EUA."

**Nature (World View)- 'Silêncio é cumplicidade' - as universidades devem combater a repressão anti-DEI**

R C Rodriguez;

"Os estabelecimentos de ensino superior não devem ser intimidados a abandonar sua missão de diversidade, equidade e inclusão."

**UNAIDS - Impacto do congelamento de financiamento dos EUA na resposta global à AIDS - Atualização da semana de 3 de março de 2025**

<https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/featurestories/2025/march/20250304-update-us-funding-freeze-fs>

Atualização semanal.

**Guardian - Refugiados no campo de Kakuma, no Quênia, entram em confronto com a polícia após corte no fornecimento de alimentos**

<https://www.theguardian.com/global-development/2025/mar/05/refugees-clashes-police-kakuma-camp-kenya-protests-cuts-wfp-unhcr-food-aid-us-freeze>

"Gás lacrimogêneo disparado durante protesto contra a redução das rações **depois que o congelamento da ajuda dos EUA acabou com metade do Mundial de Alimentos**orçamento ."do Programa

- Relacionado: **Guardian - [Programa Mundial de Alimentos reduz pela metade as rações de alimentos para Rohingya em Bangladesh](#)**

## **Negociações do Acordo sobre Pandemia**

Uma pausa antes do início da próxima (e última) rodada.



## Nina Schwalbe - O acordo sobre a pandemia está à beira do abismo, restando apenas cinco dias formais de negociação

[https://ninaschwalbe.substack.com/p/update-on-the-pandemic-agreement-with?r=34xhh8&mc\\_cid=5338838a7d&mc\\_eid=bbc93ff37e](https://ninaschwalbe.substack.com/p/update-on-the-pandemic-agreement-with?r=34xhh8&mc_cid=5338838a7d&mc_eid=bbc93ff37e)

A opinião de Schwalbe após a INB13. "... **Onde isso deixa as negociações com apenas cinco dias formais de negociação restantes? À beira do abismo.** Para que o acordo seja concluído, será necessário que as nações do Sul Global cedam nos detalhes de prevenção e que as nações fabricantes do Norte Global se comprometam com a linguagem de compartilhamento de benefícios e tecnologia. **O período intersessional entre agora e meados de abril será crucial para preencher as lacunas restantes.** Resta saber se os estados membros ainda querem forjar novos acordos multilaterais em meio a alianças que mudam rapidamente. **Acreditamos, neste momento, que praticamente qualquer forma do texto atual é melhor do que nada...."**

## Euractiv - UE tem esperança de chegar a um acordo sobre a pandemia este ano

[https://www.euractiv.com/section/health-consumers/news/eu-hopeful-for-pandemic-deal-this-year/?utm\\_source=bluesky&utm\\_medium=dlvr.it](https://www.euractiv.com/section/health-consumers/news/eu-hopeful-for-pandemic-deal-this-year/?utm_source=bluesky&utm_medium=dlvr.it)

Pelo que vale a pena.... **"Com os EUA não mais na mesa de negociações, os holofotes estão sobre a UE mais do que nunca para desbloquear as negociações, disse um deputado do Parlamento Europeu."**

"Um acordo histórico sobre a pandemia pode ser alcançado até maio deste ano, apesar de os EUA terem se retirado das negociações, disse . **a delegação da UE na ONUNa segunda-feira, Americo B. Zampetti, da delegação da UE na ONU, garantiu aos eurodeputados que a OMS poderia finalizar seu acordo sobre a pandemia nos cinco dias restantes de negociações.** "O prazo inicial de dois anos para concluir as negociações se mostrou muito curto para se chegar a um acordo", disse , mas que ele "confia muito" que isso seja possível até a Assembleia Mundial da Saúde deste anoZampetti....."

- Mas veja também um **tweet de @thirugeneva** (sobre um artigo do Politico Pro (gated)):

**"Acordo sobre a pandemia está em dúvida, alerta a presidência polonesa".**

## TWN - OMS: Países em desenvolvimento pedem prevenção "real" da pandemia; rejeitam abordagem centrada na vigilância

<https://www.twn.my/title2/health.info/2025/hi250301.htm>

**"Durante a 13ª reunião do Órgão de Negociação Intergovernamental (INB13), os países em desenvolvimento, especialmente o Grupo da África, pediram medidas "reais" de prevenção de pandemia e rejeitaram uma abordagem "centrada na vigilância" em relação à prevenção contida na minuta do Artigo 4 do Acordo de Pandemia da OMS (instrumento de pandemia).** Os países em desenvolvimento prevenção da , a necessidade de promover o acesso equitativo às ferramentas e aos recursos necessários para a ação preventiva, bem como as salvaguardas para garantir que as ações preventivas não interfiram na vida das pessoas ou comprometam os interesses nacionais. Eles também pediram um melhor espaço de política nacional para priorizar áreas de ação

preventiva enfatizaram a importância de abordar os determinantes socioeconômicos e ambientais da saúde para a pandemia....."

## Mais sobre PPPR e segurança sanitária global

### Arquivos de Saúde de Genebra - A crise de informação na saúde global

[Arquivos de Saúde de Genebra;](#)

Leitura recomendada. "...Nesta matéria, apresentamos **declarações feitas por altos funcionários da OMS e outros especialistas sobre a evolução da situação dos fluxos de informação e como eles afetam os surtos em andamento de gripe, ebola, Marburg e Mpox.** Também analisamos **os impactos de longo prazo no campo** como resultado dessas ações nos EUA....."

"Nestes primeiros dias, mas extremamente importantes, do novo governo nos EUA, **há sinais emergentes sobre o que esse bloqueio dos fluxos de informações significa para a saúde global.....**"  
Portanto, com foco no **impacto da Segurança da Saúde Global.**

### Stat - A análise do HHS de um contrato de vacina gera preocupações sobre a preparação para uma possível pandemia de gripe aviária

<https://www.statnews.com/2025/03/03/hhs-moderna-vaccine-contract-bird-flu-pandemic-preparedness-worries/>

"O acordo com a Moderna é visto como fundamental para a aprovação rápida de uma vacina contra o H5N1."

"... A notícia de que o governo Trump está reconsiderando um estudo financiado pelo governo de uma vacina experimental contra o H5N1 está gerando temores de que ela possa estar sendo cortada, e isso pode tirar a opção de aceleração da mesa, pelo menos para um dos fabricantes de vacinas de RNA mensageiro - as vacinas mais rápidas de fazer e as mais fáceis de produzir em massa."

"Em um momento de grandes preocupações sobre o potencial de uma pandemia de H5N1, o **Departamento de Saúde e Serviços Humanos confirmou que está reavaliando um contrato de quase US\$ 600 milhões emitido para a Moderna, sediada em Cambridge, Massachusetts, pela Biomedical Advanced Research and Development Authority, uma divisão do HHS.** O contrato, assinado nos últimos dias do governo Biden, foi projetado para ajudar a Moderna a desenvolver e testar a segurança e a eficácia de vacinas para proteção contra cinco subtipos de influenza que poderiam provocar pandemias, incluindo o H5N1. **A revisão do contrato foi relatada primeira vez pela Bloomberg News. ....**"

### Lancet Infectious Diseases (Newsdesk) - O caminho da África para a segurança da saúde sem ajuda externa

Paul Adepoju; [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(25))

"À medida que a ajuda externa é reduzida pelos EUA e outros países, **a África precisa encontrar soluções sustentáveis para preencher as lacunas e garantir a segurança da saúde para o povo africano.** Paul Reportagem de Adepoju"

**BMJ - As revistas médicas devem usar o termo "saúde pública e medidas sociais"**

A Majeed & K Abbasi;

**"É hora de deixar de falar sobre "intervenções não farmacêuticas"."**

"... De acordo com as da Organização Mundial da Saúde recomendações , **é hora de substituir a intervenção não farmacêutica pelo descritor mais preciso e abrangente, "saúde pública e medidas sociais". ....**"

**"Uma das principais limitações do termo intervenção não farmacêutica está em sua definição por negação.** Ele descreve as intervenções pelo que elas não são - produtos farmacêuticos, como medicamentos e vacinas - em vez de pelo que elas são..... **Outra limitação do uso da expressão intervenções não farmacêuticas é que a falta de clareza sobre a definição pode dificultar a compreensão e a aceitação dessas medidas pelo público, principalmente durante uma crise de saúde pública, quando uma comunicação clara é essencial. Por outro lado, "medidas sociais e de saúde pública" é mais transparente e autoexplicativo...."**

## **Emergências de saúde: Mpx, Ebola,**

**África O Grupo Consultivo de Emergência do CDC recomenda a continuação do Mpx como uma Emergência de Saúde Pública de Segurança Continental**

<https://africacdc.org/news-item/africa-cdcs-emergency-consultative-group-recommends-continuation-of-mpox-as-a-public-health-emergency-of-continental-security/>

(28 de fevereiro) **" O Grupo Consultivo de Emergência (ECG) dos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (África CDC), presidido pelo Professor Salim Abdool Karim, recomendou por unanimidade a continuação do Mpx como uma Emergência de Saúde Pública de Segurança Continental (PHECS).** Essa decisão segue uma análise abrangente do surto em andamento, destacando o aumento do número de casos, a disseminação contínua para novos países, o surgimento de uma nova variante altamente transmissível e os desafios persistentes no fornecimento e distribuição de vacinas....."

**HPW - Taxa de testes de Mpx cai para 17% na RDC**

<https://healthpolicy-watch.news/mpox-testing-rate-plummets-to-17-in-drc/>

(6 de março) **"Apenas 17% dos testes de suspeita de varíola na República Democrática do Congo (RDC) foram testados na semana passada - uma queda de quase 10%, disse o Dr. Ngashi Ngongo, líder dos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC da África) sobre varíola, em uma coletiva de imprensa na quinta-feira."**

"... Em uma notícia melhor, cerca de 300.000 pessoas foram vacinadas contra a varíola nos últimos 10 dias na capital da RDC, Kinshasa - mais da metade da meta. A adesão à vacinação aumentou significativamente desde que as autoridades de saúde mudaram seu foco de contatos e populações-chave para qualquer pessoa que viva em hotspots geográficos, disse Ngashi....."

- Para saber mais sobre esse briefing do CDC na África, consulte também [Cidrap News - A vacinação contra o Mpox ganha força em Kinshasa, República Democrática do Congo](#)

## IPPS - O Mpox continua sendo uma emergência de saúde pública: Uma atualização do status

<https://ippsecretariat.org/news/mpox-remains-a-public-health-emergency-march-2025/>

"O IPPS publicou uma nova análise sobre o estado das contramedidas médicas do mpox, 200 dias após a declaração inicial de PHEIC."

"Houve um progresso modesto no estado dos diagnósticos, da terapêutica e das vacinas em resposta ao mpox entre nossa última atualização no dia 100 e agora, cem dias depois. De acordo com os dados, mais dois ensaios de vacinas iniciaram as inscrições. Também observamos um aumento nas doses de vacina administradas de aproximadamente 370.000 para 697.780. No entanto, [do Pacto Pandêmico](#) apesar desses avanços, ainda existem lacunas claras em todas as contramedidas médicas....."

## Reuters - ONU pede fundos para ajudar a conter surto de Ebola em Uganda

[Reuters](#)

"As Nações Unidas lançaram um apelo de emergência para arrecadar US\$ 11,2 milhões para ajudar a financiar a resposta de Uganda a um surto de Ebola que matou duas pessoas, depois que o orçamento de saúde do país foi prejudicado pelos cortes dos EUA na ajuda externa."

"... Um segundo paciente de Ebola, [uma criança de quatro anos](#), morreu na semana passada, informou a Organização Mundial da Saúde, citando o ministério da saúde do país. Os 10 casos confirmados de Uganda foram associados à cepa sudanesa do Ebola, que não tem uma vacina aprovada. Em um comunicado enviado na terça-feira, a ONU disse que os fundos cobririam a resposta ao Ebola de março a maio em sete distritos de alto risco".

PS: "Uganda tradicionalmente depende muito dos EUA para o financiamento do setor de saúde. Durante o último surto de Ebola em 2022-2023, os Estados Unidos forneceram US\$ 34 milhões para financiar o gerenciamento de casos, vigilância, diagnósticos, laboratórios, prevenção e controle de infecções, entre outras atividades, de acordo com um relatório da Embaixada dos EUA....."

## Cidrap News - Dois casos fatais prováveis foram registrados no surto de Ebola Sudanês em Uganda

<https://www.cidrap.umn.edu/ebola/two-fatal-probable-cases-reported-ugandas-ebola-sudan-outbreak>

Aumentando a preocupação com a **transmissão não detectada**.

**NYT - Enquanto o ebola se espalha em Uganda, o congelamento da ajuda de Trump prejudica os esforços para contê-lo, temem as autoridades americanas**

<https://www.nytimes.com/2025/03/06/health/ebola-uganda-usaid.html>

"Mais duas pessoas foram registradas como mortas pela doença, e dezenas estão em isolamento, à medida que o surto cresce."

**Ciência - Misterioso surto no Congo provavelmente ligado à água contaminada, dizem os pesquisadores**

<https://www.science.org/content/article/mysterious-congo-outbreak-likely-linked-contaminated-water-researchers-say>

Do final da semana passada. "As mortes aumentaram os temores de que um novo e perigoso micróbio tenha surgido."

"... .... Em vez disso, o surto parece estar ligado a "algum tipo de evento de envenenamento", disse o especialista em doenças infecciosas Mike Ryan, que lidera as emergências da Organização Mundial da Saúde (OMS). No vilarejo mais atingido, observou ele, as pessoas que ficaram doentes compartilhavam a mesma fonte de água....."

- E via [Stat](#): " ....Ryan disse que, ao lançar uma rede ampla, acredita-se que os investigadores estejam detectando casos causados por uma variedade de doenças. O Ebola e o Marburg, seu primo vírus, foram descartados, mas um grande número de pessoas testadas para malária deu positivo. "Esse é um conjunto significativo de mortes e doenças causadas por vários agentes em uma população vulnerável", disse Ryan. As autoridades locais acreditam que alguns dos primeiros casos e mortes podem ter sido o resultado de um evento de envenenamento, em que uma toxina estava presente na água. A investigação continua".

**Cidrap News - A investigação de um grupo de doenças inexplicáveis na República Democrática do Congo está mudando para causas químicas ou meningite**

<https://www.cidrap.umn.edu/misc-emerging-topics/probe-dr-congo-unexplained-illness-cluster-shifts-toward-chemical-or>

De terça-feira. "Uma investigação em andamento sobre um **grupo de doenças inexplicáveis** na província de Equateur, na República Democrática do Congo (RDC), **sugere que o envenenamento químico ou a meningite bacteriana de início rápido podem estar causando o início repentino de mortes em um vilarejo, especialmente em homens jovens**, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) ontem em um **aviso de surto**....."

- Veja a **última atualização da OMS** (3 de março) -

"... Com as informações disponíveis, a OMS avalia o risco à saúde pública local como moderado e o risco à saúde pública nacional e global como baixo."

## Atualizações sobre os reabastecimentos do Fundo Global e da GAVI

**Mudavadi adverte sobre o declínio do multilateralismo na área da saúde e pede que Ruto aja**

<https://www.capitalfm.co.ke/news/2025/03/mudavadi-warns-of-declining-health-multilateralism-urges-ruto-to-act/?s=09>

(Quênia) A primeira secretária do gabinete, Musalia Mudavadi, deu o alarme sobre a iminente crise global de financiamento da saúde, revelando que o Fundo Global fez um apelo urgente por apoio à medida que os compromissos financeiros internacionais diminuem.

"Mudavadi revelou que o CEO do Fundo Global, Dr. Peter Sands, lhe entregou pessoalmente uma carta endereçada ao Presidente William Ruto, solicitando sua intervenção na mobilização de apoio para uma campanha global de reposição de fundos para a saúde. "Eles precisam de sua ajuda urgente, Excelência, para liderar um apelo global para o financiamento da saúde. **Não apenas para o Quênia, não apenas para a África, mas para os milhões de pessoas em todo o mundo que estão sofrendo e que continuarão a sofrer se não forem tomadas medidas**", disse no funeral, que contou com a presença do Presidente William Ruto Mudavadi ...."

"O Fundo Global, que se concentra no combate ao HIV/AIDS, à tuberculose e à malária, já havia garantido US\$ 18 bilhões para suas operações, mas agora está lutando para levantar recursos adicionais devido ao financiamento internacional em dificuldades....."

**Telegraph - Segurança da saúde global é segurança nacional - e a imunização é nossa primeira linha de defesa**

Sania Nishtar; [Telegraph](#)

"Faz apenas cinco anos que a Covid-19 paralisou o mundo - nossa memória coletiva é realmente tão curta? "

**"As vacinas são nossa primeira linha de defesa quando se trata de prevenção e a última palavra quando chega a hora de responder a um surto ou pandemia crescente.** E em um mundo caracterizado pelo aumento da incerteza e pela mudança de normas, uma certeza à qual podemos nos apegar é que a próxima pandemia é uma questão de quando, não de se. ... **Em última análise, todas as emergências de saúde pública de interesse internacional declaradas pela OMS, com exceção de uma, foram controladas com o uso de vacinas...."**

**"É exatamente por isso que, aprendendo com as deficiências na resposta mundial à Covid-19, foi criado o Fundo de Primeira Resposta da Gavi.** E ele funciona, como foi evidenciado pela rápida

compra e distribuição de meio milhão de vacinas para a resposta ao Mpox em apenas 30 dias após o Mpox ter sido declarado uma emergência continental e internacional. ...."

**"O Fundo significa que agora podemos mobilizar rapidamente fundos substanciais para o acesso à vacina assim que o surgimento de uma nova ameaça de pandemia for detectado** - uma lacuna que levou à incerteza para os fabricantes durante os primeiros dias da pandemia de Covid-19 e que, em última análise, contribuiu para atrasos na distribuição de vacinas em alguns países. **Esse fundo de 500 milhões de dólares, com uma linha de crédito de 2 bilhões de dólares para financiamento emergencial, agora trabalha em conjunto com os estoques estratégicos de vacinas da Gavi contra doenças propensas a surtos, como cólera, febre amarela, ebola e meningite.** Juntos, eles tornam o mundo mais seguro. Mas essas capacidades devem ser mantidas....."

**Devex - A programação principal da Gavi não foi afetada pelo congelamento da ajuda externa dos EUA**

<https://www.devex.com/news/gavi-s-core-programming-not-impacted-by-us-foreign-aid-freeze-109536>

"Mas o Congresso dos EUA ainda não decidiu quanto o governo contribuirá para a aliança de vacinas este ano."

"A Gavi - uma parceria público-privada que ajuda a vacinar mais da metade das crianças do mundo contra doenças infecciosas - **recebeu cerca de US\$ 300 milhões do governo dos EUA em dezembro passado. Em junho passado, o governo Biden prometeu pelo menos US\$ 1,58 bilhão nos próximos cinco anos para a organização.** A Gavi está em meio a sua campanha de investimento para garantir [US\\$ 9 bilhões](#) de doadores para sua programação de 2026 a 2030....."

"Mas há alguma incerteza sobre os futuros pagamentos dos EUA à parceria. Ela espera receber mais recursos dos EUA no terceiro trimestre deste ano, mas o Congresso dos EUA ainda não finalizou o orçamento federal para 2025. É nesse ponto que a contribuição da Gavi será determinada....."

PS: "... [de acordo com a KFF](#), uma fonte de pesquisa de políticas de saúde. A organização disse que os EUA são o terceiro maior contribuinte da Gavi e o segundo maior contribuinte do governo, fornecendo 12% dos fundos em geral....."

**CGD - Até que ponto os EUA vão reduzir a ajuda externa?**

K Mathiasen et al;

"Após a rescisão de milhares de contratos da USAID e o esforço noturno para fechar a própria agência, analisamos mais de perto os riscos para os bancos multilaterais de desenvolvimento (MDBs) e os principais fundos verticais relacionados à saúde, alimentação e clima que recebem financiamento dos EUA. Em uma [nova nota](#), avaliamos as perspectivas de promessas não cumpridas do governo Biden e do primeiro governo Trump e das negociações de reposição pendentes em 2025."

"Nesse contexto, usamos as seguintes variáveis para conduzir nossa análise:



- quanto da conta é financiado pelos EUA e quanto desse financiamento ainda requer aprovação do Congresso;
- o modelo financeiro da conta (por exemplo, o quanto ela depende de contribuições regulares de doadores)
- onde a conta está no ciclo de reabastecimento/financiamento; e
- se a administração já definiu políticas relevantes para a conta (por exemplo, clima, gênero, DEI)

Com base nesses fatores, argumentamos que:

- **Entre as instituições mais vulneráveis** estão a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), o Fundo Africano de Desenvolvimento (AfDF), o Fundo de Desenvolvimento (AsiáticoAsDF), o Programa Mundial de Alimentos (WFP), o **Fundo Global e a Gavi, a Aliança para Vacinas....."**

## Mais sobre Governança e financiamento da saúde global

Como você pode imaginar, a seção é bem grande hoje em dia. E confira também a seção "Decolonize Global Health" para leituras relacionadas.

### Reuters - Banco Mundial descentraliza operações e transfere vice-presidentes regionais para centros no exterior

(18 fev) " **O Banco Mundial informou** na terça-feira que **reestruturará suas operações globais, transferindo suas equipes de gerenciamento regional de Washington para escritórios centrais em todo o mundo**, uma medida que visa ajudar o banco a responder melhor e mais rapidamente às necessidades locais. **"Este último passo em nossa descentralização representa um marco significativo: pela primeira vez, dois terços da equipe de operações do Grupo Banco Mundial estarão baseados nas regiões que atendem** - uma prova de nossos esforços contínuos nos últimos anos, disse o banco em um e-mail para a equipe na terça-feira."

".... Os planos para os centros ainda estão sendo finalizados, disse o banco, levando em consideração as opções de voo, a proximidade com os clientes e a qualidade de vida dos funcionários. **Dubai, Cingapura e Nairóbi são opções prováveis**, disseram as fontes. ... **As primeiras mudanças poderão ocorrer já em maio**, e as alterações serão totalmente implementadas nos próximos dois anos, informou uma fonte familiarizada com os planos. **A equipe da América Latina e do Caribe permanecerá em Washington**, disse o banco....."

- **Tweet Duncan Green**relacionado : "Está **começando: a fragmentação/regionalização das instituições globais à medida que elas saem de um EUA hostil**. Isso é bom? Coisa ruim? Acho que ninguém sabe até o momento."

## Devex - Ministro do Desenvolvimento do Reino Unido pede demissão por causa de cortes na ajuda

<https://www.devex.com/news/uk-development-minister-resigns-over-aid-cuts-109537>

"A ministra do desenvolvimento do Reino Unido, Anneliese Dodds, renunciou à decisão de cortar a ajuda do Reino Unido para 0,3% da renda nacional bruta, dizendo que a redução da ajuda retiraria alimentos e assistência médica das pessoas necessitadas....."

- Veja também o **Guardian** - [Ministro do Desenvolvimento Internacional adverte que será "impossível" manter o financiamento em Gaza, Sudão e](#)
- Relacionado: Devex - [Quem é Jenny Chapman, a nova ministra do Desenvolvimento do Reino Unido](#)

## RFI - França lança comissão para avaliar ajuda externa, em meio a críticas da extrema direita

<https://www.rfi.fr/en/france/20250302-france-launches-commission-to-evaluate-overseas-aid-amid-far-right-criticism>

"A França criou uma comissão para avaliar o impacto e a transparência de sua ajuda ao desenvolvimento, após alegações da extrema direita de que o dinheiro dos contribuintes está sendo desperdiçado no exterior - ecoando alegações semelhantes do governo dos Estados Unidos, que congelou seus de ajuda externaprogramas ."

PS: "A extrema direita na França também duramente criticou a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o órgão governamental que implementa as políticas de desenvolvimento da França - uma instituição financeira pública que financia projetos ligados ao clima, à paz, à educação, à saúde, à maioria no exterior....."

## Semafor - A China não vai "substituir" a USAID na África

<https://www.semafor.com/article/03/03/2025/china-wont-replace-usaid-in-africa>

"A decisão do governo Trump de congelar bilhões de dólares em assistência externa cria uma oportunidade para a China fortalecer sua presença na África, mas Pequim não entrará em cena para substituir os programas de ajuda de décadas que estão chegando ao fim, dizem analistas da China-África."

"O Semafor conversou com quase uma dúzia de analistas China-África nos últimos dias, que disseram que a China estava pronta para se posicionar como um parceiro confiável diante da incerteza desencadeada pelo encerramento de programas dos EUA, como os administrados pela Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Mas, mesmo assim, poucos analistas acreditavam que haveria uma mudança notável na abordagem geral da China na África no curto e médio prazo." Alguns trechos e citações:

"A ideia de que o desmantelamento da USAID abre as portas para a China na África é um equívoco", disse Hannah Ryder, CEO da Development Reimagined, uma consultoria de desenvolvimento. "Eles não prestam ajuda dessa forma, portanto não podem "substituir" a USAID." Eric Olander, editor do China Global South Project, concordou: "Sem dúvida, é uma oportunidade para a China, mas não da

maneira óbvia". Ele disse que é mais provável que a China se apresente com ações que chamem a atenção, como fez com o fornecimento de vacinas em alguns países africanos no início da pandemia da COVID-19..... **Embora a China tenha gasto dezenas de bilhões de dólares em empréstimos para projetos comerciais e de infraestrutura na África na última década, ela gasta muito menos em ajuda. Cerca de metade de seu orçamento de ajuda de US\$ 3 bilhões é aplicada no continente. ....** Olander disse que qualquer ação da China não seria em uma escala comparável aos esforços tradicionais dos EUA. **No mês passado, a China e a Coreia do Sul enviaram US\$ 4 milhões para os Africanos Centros de Controle de Doenças para ajudar a preencher algumas das lacunas imediatas de financiamento da saúde deixadas pelo congelamento da ajuda dos EUA. No entanto, esse número foi comparado a cortes de US\$ 115 milhões feitos pelos EUA em relação à sua promessa anterior de US\$ 500 milhões.** "Não devemos esperar que os chineses tentem se equiparar à USAID porque eles não têm a infraestrutura para fazer isso e não está em seu DNA diplomático administrar grandes programas de ajuda." .... Sua ênfase sempre foi em negociações, parcerias transacionais e acordos "ganha-ganha"...

- Veja também Devex - [O congelamento da ajuda dos EUA deixou uma lacuna de financiamento. E se a China entrar em cena?](#)

(gated) " Na esteira do congelamento de financiamento da USAID, muitos suspeitam que a China pode intensificar e aumentar sua assistência ao desenvolvimento no exterior. **O que isso pode significar para os direitos humanos e a governança global?"**

"... Especialistas dizem à Devex que a China poderia assumir uma parte significativa do papel que os EUA deixaram de lado, mas temem que seu maior envolvimento possa comprometer os esforços para melhorar os direitos humanos e a democracia. .... "Não é algo teórico. Sabemos que está acontecendo", disse **Melissa Conley Tyler, diretora executiva da Asia-Pacific Development, Diplomacy & Defence Dialogue.** Poucos dias após o anúncio do congelamento de verbas por 90 dias e avaliação de todos os programas, ela foi informada de casos no Pacífico em que a China se ofereceu para substituir as verbas perdidas da USAID. O governo cambojano também rapidamente Departamento de Estado dos EUA procurou China para obter um subsídio para continuar seu trabalho de desminagem de suas terras. A assistência ao desenvolvimento é vista como uma forma de poder brando e uma maneira de construir relacionamentos com outros países, disse Conley Tyler - e alguém tem que intervir "se não quisermos um colapso total do setor"."...."

"**A ajuda da China vem sem as amarras dos direitos humanos**, o que pode inclinar a balança para vibrações mais autoritárias onde ela chega, escreve Rebecca Root, repórter colaboradora da Devex. Especialistas como **Yanzhong Huang, membro sênior da área de saúde global do Council on Foreign Relations** e especialista no papel da China na política de saúde global, também estão soando o alarme. **A saída dos EUA poderia abalar seriamente o jogo geopolítico** - e não de uma forma positiva. A democracia e os direitos humanos já estão em [terreno instável em muitos lugares](#), e com a China entrando em cena, diz ele, pode haver algum retrocesso...."

*(PS: depois do de Genocide Joe "envolvimento" com Gaza, eu pessoalmente não me atreveria a mencionar novamente como dos EUA os direitos humanos"" foco da ajuda . )*

**Devex - Com a OMS em crise, a priorização não pode esperar, adverte funcionário alemão**

<https://www.devex.com/news/with-who-in-crisis-prioritization-can-t-wait-warns-german-official-109522>

"Enfrentando uma perda significativa de financiamento com a saída de seu maior contribuinte, a [Organização Mundial da Saúde](#) e seus estados-membros terão que decidir nos próximos meses quais funções da agência devem ser priorizadas. .... **"É necessário agora mais do que nunca", Björn disse , chefe de saúde global do Ministério Federal da Saúde da Alemanha, em uma Kümmelentrevista** com o Dr. Søren Brostrøm, diretor de transformação da OMS. **"Acho que não fizemos um bom trabalho nas últimas décadas para esclarecer qual é o núcleo do mandato da OMS, do meu ponto de vista, e também ... qual é a vantagem comparativa da OMS? Quais são as funções que somente a OMS pode desempenhar, e ninguém mais?"**, disse ele....."

**"Os Estados membros [pediram à OMS](#) que os consultasse sobre o processo de priorização, que será discutido na 78ª Assembleia Mundial da Saúde, em maio. Mas esse será um "exercício complicado",** disse o funcionário alemão. Os Estados membros têm prioridades diferentes e todos os anos apresentam várias resoluções novas que se acumulam no trabalho da OMS, mas muitas dessas resoluções não recebem financiamento suficiente para serem implementadas. .... "... **Kümmel sugeriu que o exercício de priorização deveria ser feito mais cedo. "Não tenho certeza se podemos esperar até maio, para ser honesto, porque acho que a crise financeira é mais difícil...."**

PS: **"Kümmel disse que a atribuição de verbas aos doadores criou "pequenos reinos" dentro da OMS,** onde os funcionários se concentram na captação de recursos para seus próprios departamentos, mas não trabalham com outras unidades, vendo-as como concorrentes para obter financiamento dos mesmos doadores. Isso, segundo ele, **criou silos dentro da instituição....."**

## Governança global - Financiamento sustentável da Organização Mundial da Saúde: Uma Revisão Narrativa da Literatura

Andrew Harmer;

**Uma das leituras da semana.** "A pandemia da Covid-19 catalisou o interesse da comunidade internacional em financiar de forma sustentável a Organização Mundial da Saúde (OMS). Embora tenha recebido um novo ímpeto, o diálogo sobre o financiamento da OMS tem uma história que atraiu pouca atenção acadêmica. Para abordar essa lacuna de conhecimento, **foi realizada uma análise narrativa da literatura sobre o financiamento da OMS para o período de 2009 a 2024.** Cento e treze documentos foram analisados e **oito temas centrais** foram identificados: **flexibilidade, previsibilidade, duração, foco, vulnerabilidade, alinhamento, contingência e realismo.** A análise relata como sucessivos Diretores Gerais da OMS tentaram reformar a forma como a organização é financiada. Ela **conclui que o financiamento sustentável da OMS é mais complexo e depende de variáveis interdependentes do que as definições atuais poderiam sugerir. Os esforços em andamento para alinhar as prioridades de financiamento dos doadores e da secretaria têm o potencial de aumentar, em vez de reduzir, a vulnerabilidade.** Além disso, **as suposições realistas representam uma barreira para o financiamento sustentável da OMS de que precisamos."**

Alguns trechos para lhe dar uma ideia:

**"Em termos gerais, a literatura acadêmica sobre o financiamento da OMS reflete três narrativas distintas que podem ser categorizadas como funcionais, adicionais e progressivas.** A narrativa funcional data pelo menos da década de 1990 e promove o argumento de que a ação coletiva internacional em saúde pode ser alcançada se as organizações internacionais se concentrarem em suas funções principais. ... Em oposição à narrativa funcional, alguns acadêmicos defendem a necessidade de mais verbas para a OMS.... Uma terceira narrativa situa os argumentos a favor de

financiamento adicional para a OMS em um conjunto mais amplo de requisitos inovadores-progressivos. Essa narrativa se baseia em percepções do que tem sido chamado de 'investimento público global' (GPI) ...."

"... Ao **apresentar seu 'caso de mudança'**, Tedros explicou que **'a mobilização de recursos é cada vez mais entendida como exigindo uma parceria estratégica entre os Estados Membros, atores não estatais e a Secretaria da OMS'**. A confirmação visual dessa parceria foi fornecida na WHA em 2024, quando o CEO do **Welcome Trust, John-Arne Rottingen, apresentou e presidiu um evento de Mesa Redonda Estratégica na OMS sobre a Rodada de Investimentos .da organização"...."**

"**Uma abordagem mais ousada para o reabastecimento, que começasse com a pergunta 'o que o mundo precisa'**, com um relato detalhado da Secretaria da OMS sobre **o que a Organização poderia fazer com US\$ 10 bilhões, US\$ 15 bilhões ou US\$ 20 bilhões por período**, poderia ser um incentivo poderoso para os financiadores....."

## **Saúde Pública Global - Finanças combinadas para o resgate? Subsídios, títulos de vacinas e fundos de contrapartida na saúde global**

Felix Stein et al;

Outra **leitura obrigatória**. "Para fechar as persistentes lacunas no financiamento global da saúde, os formuladores de políticas promoveram nos últimos anos a ideia de 'financiamento combinado', ou seja, o uso estratégico de fundos públicos para atrair investimentos adicionais do setor privado. Para entender melhor essa tendência, **este artigo estuda três grandes instrumentos de financiamento combinado, a saber, títulos de vacinas, compromissos de mercado avançados e fundos correspondentes**. Ao fazer isso, **este documento faz duas importantes contribuições**. **Em um nível prático**, ele mostra que esses três instrumentos financeiros combinados tendem a ser caros e de eficácia questionável. Seus altos custos favorecem grandes atores corporativos, investidores privados e intermediários, enquanto seus benefícios para os possíveis beneficiários em países de baixa e média renda e para os doadores públicos permanecem obscuros. **Em um nível teórico**, o documento pergunta por que esses instrumentos continuam populares nos círculos políticos, apesar de suas deficiências. Ele conclui que **os mecanismos de financiamento misto proliferam graças à sua natureza aparentemente inovadora, à ênfase constante na urgência ou na crise e à promessa de combinar o interesse próprio baseado no mercado com um impacto social positivo**. O artigo termina com um apelo para um exame crítico muito maior em relação aos mecanismos de financiamento combinado."

## **Reuters - Apesar do plano de saída da OMS, os EUA continuam na agência de saúde das Américas**

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/despite-who-exit-plan-us-still-america-health-agency-2025-02-27/>

"**Os Estados Unidos não se moveram para deixar a filial das Américas da Organização Mundial da Saúde, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), apesar de sua retirada mais ampla da saúde global....."**

## Devex - O Índice de Transparência da Ajuda de 2026 foi cancelado. Veja o que isso significa

<https://www.devex.com/news/opinion-the-2026-aid-transparency-index-is-canceled-here-s-what-it-means-109554>

"O cancelamento do Índice de Transparência da Ajuda de 2026 testará o verdadeiro compromisso das agências de ajuda com a transparência."

"Essa não é uma perda trivial. O Índice de Transparência da Ajuda tem sido o mecanismo mais poderoso para promover melhorias na quantidade e na qualidade dos dados de ajuda publicados no padrão da , ou IATI Iniciativa Internacional de Transparência da Ajuda. Desde 2012, a cada dois anos, ele avalia e classifica de forma independente a transparência das do mundo 50 maiores agências de ajuda humanitária - organizações responsáveis por 92% de todos os gastos publicados na IATI, totalizando US\$ 237 bilhões em 2023....somente

"... Então, por que estamos suspendendo o Índice de Transparência da Ajuda agora? O motivo é simples: Financiamento. O índice custa aproximadamente US\$ 300.000 por ano para ser executado. Historicamente, as filantropias e a própria IATI forneciam apoio, com contribuições menores da Comissão Europeia, do extinto do Reino Unido [Departamento para o Desenvolvimento Internacional](#) e de seu sucessor, o [Foreign, Commonwealth & Development Office](#). Mas atualmente, menos filantropos estão focados na eficácia do desenvolvimento, e bens públicos globais como o índice estão se mostrando difíceis de sustentar....."

- Veja também [Devex - Índice de Transparência da Ajuda cancelado para 2026](#)

"O índice, publicado a cada dois anos desde 2012, não conseguiu garantir financiamento para outra edição." "O próximo Índice de Transparência da Ajuda será cancelado devido à falta de fundos, de acordo com um anúncio da [Publish What You Fund](#), a agência sediada no Reino Unido que produz o índice."

## Devex Invested: Em meio a cortes na ajuda, um novo sistema de financiamento ao desenvolvimento começa a tomar forma

<https://www.devex.com/news/devex-invested-amid-aid-cuts-a-new-development-finance-system-starts-taking-shape-109546>

Algumas análises da **Cúpula de Finanças em Comum na Cidade do Cabo** na semana passada. "O que aprendemos na Cúpula de Finanças em Comum e um novo apelo para resolver a crise da dívida da África." Vale a pena dar uma olhada.

"O financiamento do desenvolvimento como existe há décadas - com foco na assistência oficial ao desenvolvimento - está morto, muitos me dizem.... " "... A questão na FiCS era o que surgiria para substituí-lo e que papel os bancos públicos de desenvolvimento do mundo desempenhariam nessa nova realidade. Existem cerca de 536 bancos públicos de desenvolvimento em 155 países, que representam cerca de 10% do investimento global anual total, de acordo com o FiCS. conhecimentos e trabalhar em conjunto para atingir os objetivos climáticos e de desenvolvimento. O objetivo do FiCS tem sido organizar essas instituições, compartilhar Nessa cúpula, também ficou claro que havia uma demanda maior por colaboração e coordenação com o ecossistema mais amplo de instituições financeiras públicas, incluindo bancos multilaterais de desenvolvimento. Isso significou uma participação de nível mais alto dos MDBs nesta cúpula ...."

- Relacionado: **Comunicado final** <https://financeincommon.org/fics-2025-final-communique>

E comentário relacionado Agnès Soucat (no LinkedIn): "**A aliança de mais de 530 bancos públicos de desenvolvimento que mobilizam US\$ 2,3 trilhões de investimentos públicos por ano** está fortalecendo sua agenda de investimentos em ODSs. Isso representa 10% do investimento total em nível global. **Nosso objetivo é mobilizar pelo menos US\$ 230 bilhões por ano para investimentos em sistemas de saúde resilientes e adaptáveis.**"

## Project Syndicate - Como defender melhor a ajuda externa

**N Gulrajani** (pesquisadora principal do ODI, onde lidera o programa **Donors in a Post-Aid World** (Doadores em um mundo pós-ajuda), e associada ao Trinity College, da Universidade de Toronto. );

"O congelamento dos pagamentos de ajuda externa pelo presidente dos EUA, Donald Trump, e seus esforços para dismantlar a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional provocaram o caos em muitos países de baixa renda. **Os formuladores de políticas internacionais devem usar este momento para reimaginar a assistência oficial ao desenvolvimento para uma era multipolar.**"

"... A próxima Conferência das Nações Unidas sobre Financiamento para o Desenvolvimento, marcada para meados de 2025 em Sevilha, na Espanha, provavelmente reiterará a meta de longa data, mas raramente cumprida, de que os países de alta renda gastem 0,7% de sua renda nacional bruta em ODA. **No entanto, o que é realmente necessário é uma comissão independente sobre o futuro do sistema de ajuda internacional que possa forjar um novo consenso político sobre os fundamentos da ajuda externa e, ao mesmo tempo, articular uma visão para o mundo pós-ajuda que muitos estão exigindo agora.** Sem um esforço para recalibrar e redefinir a ajuda externa, o sistema enfrentará a morte por mil cortes...."

"... **Uma Comissão Pearson 2.0** poderia delinear vários novos fundamentos para as transferências internacionais, apresentar estruturas financeiras e políticas alternativas e explorar novos arranjos institucionais globais para minimizar a dependência da ajuda e reduzir a fragmentação, ao mesmo tempo em que ainda atende aos mais vulneráveis e ajuda as gerações futuras a prosperar...."

## K Bertram - Alerta de bingo de besteira: Pausa

<https://katribertam.wordpress.com/2025/03/03/bullshit-bingo-alert-pause/>

"**Não se deixe enganar pelos comunicados à imprensa do tipo "Estamos fazendo uma pausa..."**. Isso é um bingo de besteira. Pausa significa: Terminar. Terminar. Demitir. Desinvestir."

Excerto: "... **"A defesa e a campanha de "construção de pontes" que podem ter funcionado nas últimas décadas** (embora desde 2015 com sucesso estagnado) **não funcionarão em 2025 e além.** Se você ler "pausa", isso em 2025 significa "morto". Se você reagir com "mas é do interesse da segurança nacional", estará reagindo após a decisão, em termos leigos: após o fim do jogo. "Vamos esperar para ver". "Vamos solicitar uma reunião quando as coisas se acalmarem." "Vamos nos esconder." Ainda parece que a maior parte da minha comunidade e do meu setor está jogando "não ouça o mal, não veja o mal, se ficarmos em silêncio talvez não sejamos cortados". **É hora de acordar. Falar antes que os cortes aconteçam. E é hora de agir, juntos, e não se esconder.** Caso contrário, você estará apenas jogando o jogo de bingo de besteiras da pausa também. Eles pedem "pausa", você responde com "vamos esperar e fazer uma pausa". "



# Descolonizar a saúde global

## Falando de medicina - Curando os descontentamentos da saúde global

**Olusoji Adeyi**

"... O desenvolvimento de uma construção global viável exige a **coragem de lidar com tensões incômodas, entre as quais as principais são as descritas abaixo**

Adeyi lista: **Platitudes versus revisão rigorosa da OMS; Rejeitar versus venerar a "Agenda de Lusaka"; Subsidiariedade versus hipercentralização da preparação e resposta a epidemias/pandemias; Mimos ineficazes versus honestidade no pagamento do serviço da dívida pelos LMICs.**

## Al Jazeera - Por que algumas pessoas do Sul Global não estão lamentando o fim da USAID

P Gathara;

"O setor de assistência sempre sustentou a dominação imperial. **Sua implosão pode ser uma oportunidade de moldar uma nova ordem.**"

Alguns trechos:

"..... medida que o setor de ajuda humanitária se encontra à beira do abismo, alguns daqueles que ele alega ajudar não ficariam totalmente tristes em ver sua volta. Heba Aly, ex-CEO da agência de notícias The New Humanitarian, observou que, **em uma reunião recente, "alguns ativistas do Sul Global se mostraram menos preocupados com os cortes na ajuda do que os doadores, na esperança de que isso forçaria seus próprios líderes a assumir a responsabilidade e parar de depender da ajuda".**

"... O esvaziamento da ajuda ocidental será, sem dúvida, trágico e doloroso. Algumas das pessoas mais vulneráveis do mundo sofrerão, e muitas morrerão. Não podemos perder isso de vista em discussões sobre a justiça ou a maldade da ajuda em geral. O fato é que devemos encarar o mundo como ele é, não como gostaríamos que fosse, e fazer tudo o que pudermos para amenizar o impacto. **Dito isso, esta também é uma oportunidade de começar a construir um mundo sem ajuda. "Se este é o começo do fim da ajuda", escreveu Aly, "devemos nos concentrar na transformação estrutural."** Essa é a reforma do comércio global e dos sistemas financeiros que têm feito com que os mais pobres paguem pelo estilo de vida dos ricos. Isso não significa que seria um mundo hobbesiano sem solidariedade. Em vez disso, **seria um mundo em que a caridade não poderia ser um disfarce para a injustiça global.** "

"**E o fim da ajuda também deve ser o fim do "desenvolvimento"**, uma ideologia perniciosa que pressupõe que o "mundo desenvolvido", cuja prosperidade é construída sobre a ruína de outras sociedades e do planeta, é um exemplo que vale a pena emular. Precisamos trabalhar por uma ordem que realmente incorpore uma alma humanista."

## Lancet GH (Comentário) - Uma chamada para uma estrutura ética de pesquisa em saúde centrada na África: um caminho a seguir para moldar a pesquisa em saúde global

Mosoka Papa Fallah, Jean Kaseya et al ;

[https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(25))

".... Os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC), em consulta com os chefes dos comitês nacionais de ética dos estados-membros da União Africana, propuseram o desenvolvimento de uma estrutura de ética em pesquisa centrada na África em todo o continente, com base em uma compreensão contextual dos ambientes, valores, virtudes, culturas e perfis socioeconômicos africanos. É urgentemente necessária uma estrutura centrada na África para práticas de pesquisa ética que garantam a proteção ideal dos participantes em ambientes culturais e socioeconômicos complexos e diversos da África. Essa estrutura deve se aprofundar nas realidades, nuances e desafios específicos do contexto vivenciados pelos países africanos e pelas comunidades participantes durante a pesquisa no passado e corrigi-los por meio da aplicação dos valores e virtudes africanos, bem como das formas aceitáveis de realizar pesquisas na África. Além dos princípios internacionais de ética em pesquisa existentes, a estrutura de ética em pesquisa centrada na África levará em consideração atributos importantes como solidariedade (altruísmo, reciprocidade e responsabilidade coletiva), cordialidade (interdependência, interconexão e respeito) e justiça social (alocação equitativa, responsabilidade moral, holismo, hospitalidade e aceitabilidade). .... Além dos comitês de ética em pesquisa em nível nacional, essa estrutura também acelera o estabelecimento de um Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde Continental (CH-REC), sob a liderança administrativa e o apoio do CDC da África. ...."

## Justiça tributária global

### Project Syndicate - Os oligarcas dos EUA são o calcanhar de Aquiles de Trump

Gabriel Zucman;

"A maior vulnerabilidade dos Estados Unidos em uma nova guerra comercial é sua oligarquia altamente internacionalizada de indivíduos ultra-ricos cujas fortunas dependem de uma base de consumidores globais. A melhor coisa que os países visados por tarifas punitivas podem fazer é condicionar o acesso ao mercado para multinacionais e bilionários estrangeiros a uma tributação justa."

Trecho: "O México, o Canadá e a Europa têm poder de influência. O calcanhar de Aquiles dos Estados Unidos é sua oligarquia altamente internacionalizada: um pequeno grupo de indivíduos ultra-ricos cujas fortunas dependem do acesso aos mercados globais. Essa vulnerabilidade dá influência aos governos estrangeiros."

"A contramedida mais eficaz é simples: tarifas para oligarcas. Os países devem vincular o acesso ao mercado para multinacionais e bilionários estrangeiros a uma tributação justa. Assim que Trump implementar as tarifas sobre o Canadá e o México, esses países devem retaliar tributando os oligarcas dos EUA. Em outras palavras, se a Tesla quiser vender carros no Canadá e no México, Elon Musk - o principal acionista da Tesla - deve ser obrigado a pagar impostos nessas jurisdições. É claro

que essa estratégia é explicitamente extraterritorial, pois aplica obrigações fiscais a atores estrangeiros em troca de acesso aos mercados locais. No entanto, em vez de temer a extraterritorialidade, os países deveriam adotá-la como uma ferramenta para impor padrões mínimos, reduzir a desigualdade, evitar a evasão fiscal e promover a sustentabilidade."

"Ao contrário das tarifas tradicionais, um imposto oligarca tem como alvo aqueles que mais se beneficiam da globalização: os bilionários e as corporações que eles controlam. Ele muda o conflito econômico de uma batalha entre países - que alimenta as tensões nacionalistas e a retaliação econômica - para uma batalha entre consumidores e oligarcas.... Além disso, essa abordagem poderia desencadear um ciclo virtuoso. Os países com grandes mercados consumidores poderiam cobrar os impostos que as multinacionais evitaram em outros lugares, corroendo gradualmente o apelo da concorrência tributária. Tornar-se-ia inútil para as empresas ou indivíduos mudarem-se para países com impostos baixos, porque a economia seria compensada por impostos mais altos devidos em países com grandes mercados consumidores. A corrida para o fundo do poço logo seria substituída por uma corrida para o topo."

### Tax Justice Network - As consequências tributárias internacionais do presidente Trump: Soberania fiscal ou subjugação?

<https://taxjustice.net/reports/the-international-tax-consequences-of-president-trump/>

(27 de fevereiro) "A escolha entre a subjugação aos EUA ou a busca de cooperação na ONU não poderia ser mais clara."

O relatório conclui: "**Pode ser uma bênção o fato de esse segundo e mais selvagem governo Trump ter coincidido com a melhor oportunidade em um século para reescrever as regras tributárias internacionais e sua governança global.** Os formuladores de políticas em toda a OCDE têm a chance de defender a cooperação multilateral e, ao mesmo tempo, defender sua própria soberania e receitas tributárias - as de seu próprio povo. Juntar-se à negociação coletiva de um meio eficaz e inclusivo de cooperação tributária internacional é a jogada mais inteligente do ponto de vista político e a mais forte do ponto de vista econômico nas guerras fiscais e comerciais que o governo Trump parece ter a intenção de iniciar. ... **A escolha entre a subjugação aos EUA ou a busca de cooperação na ONU não poderia ser mais clara**"

- Related **Guardian editorial** - [A visão do Guardian sobre uma guerra fiscal: o mundo deve se unir contra a obstrução americana](#)

## UHC E PHC

### NEJM (Perspectiva) - A ascensão do capital privado no setor de saúde - não é um fenômeno exclusivamente americano

Y Singh et al;

"Os investimentos globais em private equity na área da saúde atingiram US\$ 446 bilhões entre 2018 e 2022, impulsionados em parte por tendências demográficas, como o

envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida.... **Os americanos podem presumir que o rápido aumento dos investimentos em private equity na área de saúde é principalmente um problema dos EUA**, dada a organização do sistema de saúde dos EUA e sua dependência de financiamento privado, **mas outros países de alta renda também observaram o crescimento de tais investimentos.....**" (com alguns exemplos **do Reino Unido, Alemanha, Suécia, ...**)

"... **A expansão do private equity na área de saúde reflete o crescente reconhecimento do setor como uma área de investimento lucrativa em todo o mundo.** Há uma **necessidade premente de pesquisa sobre a crescente corporativização da assistência à saúde**, incluindo um exame internacional do surgimento de investimentos de private equity em setores específicos de assistência à saúde, semelhanças e diferenças nas estratégias usadas por empresas que operam dentro e fora dos Estados Unidos e a eficácia de várias respostas regulatórias ao surgimento do private equity, entre outras questões...."

## Pólio

**Ciência (Fórum de Políticas) - Retirada global da vacina oral Sabin contra o poliovírus tipo 2 em 2016**

**N A Molodecky et al ;**

**"A avaliação orienta a estratégia para o fim do jogo da erradicação da pólio".**

## Dia Mundial da Obesidade (4 de março)

**Lancet - Prevalência global, regional e nacional de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes, 1990-2021, com previsões para 2050: um estudo de previsão para o Global Burden of Disease Study 2021**

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)00397-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25)00397-6/fulltext)

Um dos **dois novos artigos da Lancet**. O outro: [Global, regional, and national prevalence of adult overweight and obesity, 1990-2021, with forecasts to 2050: a forecasting study for the Global Burden of Disease Study](#)

- **Via comunicado à imprensa: The Lancet: Mais da metade dos adultos e um terço das crianças e adolescentes deverão ter sobrepeso ou obesidade até 2050**

"**A análise global mais abrangente até o momento estima que as taxas de sobrepeso e obesidade em adultos (com 25 anos ou mais) e crianças e adolescentes (com 5 a 24 anos) mais do que dobraram nas últimas três décadas (1990-2021), afetando 2,11 bilhões de adultos e 493 milhões de jovens em todo o mundo em 2021.....**"

"O ganho de peso varia amplamente em todo o mundo, com **mais da metade dos adultos com sobrepeso ou obesidade em 2021** vivendo em **apenas oito países** - China (402 milhões), Índia (180 milhões), EUA (172 milhões), Brasil (88 milhões), Rússia (71 milhões), México (58 milhões), Indonésia (52 milhões) e Egito (41 milhões)."

"Sem uma reforma e ação política urgente, cerca de **60% dos adultos** prevê-se que de todas as crianças e adolescentes (**746 milhões**) viverão com sobrepeso ou obesidade até 2050. (3,8 bilhões) e um terço (31%) ..... Globalmente, **espera-se que o aumento previsto na obesidade de crianças e adolescentes supere o aumento no sobrepeso**, com aumentos substanciais esperados imediatamente (2022-2030). **Espera-se que crianças e adolescentes jovens, especialmente do sexo masculino, tenham um desempenho pior - com níveis de obesidade (16,5%) superando o sobrepeso (12,9%) em homens de 5 a 14 anos até 2050....**" **"Até 2050, um em cada três prevê-se que jovens com obesidade (130 milhões) viverá em apenas duas regiões - norte da África e Oriente Médio e América Latina e Caribe - com consequências deletérias para a saúde, a economia e a sociedade."**

"Além disso, prevê-se que **quase um quarto da população adulta mundial com obesidade em 2050 terá 65 anos ou mais**, intensificando a pressão sobre os sistemas de saúde já sobrecarregados e causando estragos nos serviços de saúde em países com poucos recursos....."

"Os autores dizem que as descobertas ressaltam a **necessidade de ação imediata para evitar uma epidemia global sem precedentes de sobrepeso e obesidade.**"

- Cobertura via **The Guardian** - [Mais da metade dos adultos em todo o mundo estarão acima do peso ou obesos até 2050](#) -

"... [Escrevendo em um vinculado comentário ao Lancet](#), **Thorkild Sørensen, da Universidade de Copenhague**, que não estava envolvido com a pesquisa, disse que **a escala da crise da obesidade era agora tão significativa que seria necessário realizar intervenções de saúde pública em todo o mundo.....**"

PS: "[Um segundo estudo também publicado na segunda-feira](#), pela **Federação Mundial de Obesidade**, alertou especialmente sobre o **impacto da obesidade nos países mais pobres**. "De longe, o maior número de mortes prematuras atribuíveis ao IMC elevado está nos países de renda baixa e média-alta, o que indica níveis baixos de tratamento disponível", escreveram seus autores....." Consulte o **Atlas Mundial da Obesidade 2025**.

- Veja também o **Guardian** sobre esse último estudo - [Nearly half of women in Africa will be obese or overweight by 2030](#) -
- E via [HPW - O aumento do sobrepeso e da obesidade é um "fracasso social monumental](#)

PS: "**Os autores enfatizam que planos de ação de cinco anos (2025-2030) são urgentemente necessários para conter o aumento da obesidade e ajudar a informar novos objetivos e metas pós-2030**, quando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável terminarem. **"A prevenção da obesidade deve estar na vanguarda das políticas em países de baixa e média renda"**, disse Kerr. "A ação política nessas regiões deve equilibrar os desafios da supernutrição com a subnutrição e o atraso no crescimento, com intervenções que vão desde o apoio a dietas nutricionais e a regulamentação de alimentos ultraprocessados até a promoção de de saúde materno-infantil

programas que incentivem as mulheres grávidas a seguir uma dieta saudável e a amamentar. **Kerr alertou que muitos países "têm apenas uma pequena janela de oportunidade para impedir que um número muito maior de pessoas passe do sobrepeso para a obesidade"....."**

- **Editorial da Lancet Public Health - [É hora de combater os obesogênicos](#)**

"... Para combater a obesidade, o foco precisa mudar do indivíduo para os sistemas que causam ambientes obesogênicos, o tema do Dia Mundial da Obesidade deste ano. Os governos precisam implementar leis, regulamentações e políticas, como impostos sobre alimentos não saudáveis, proibir anúncios de alimentos não saudáveis, especificamente em horários ou locais onde as crianças possam vê-los, restringir a colocação de alimentos não saudáveis em lojas em áreas onde os clientes provavelmente farão compras impulsivas e impor rótulos de calorias nos cardápios e na frente das embalagens. As escolas e as comunidades devem incentivar e promover estilos de vida saudáveis, como o fornecimento de almoços escolares saudáveis gratuitos ou a preços acessíveis e espaços seguros e infraestrutura para a atividade física. O sistema alimentar, seja ele fabricantes, supermercados ou restaurantes e lanchonetes, deve assumir a responsabilidade pela qualidade, marketing e preço dos alimentos que produzem e vendem, criar e promover opções mais saudáveis e tomar iniciativas. Os agentes da mídia e da publicidade devem priorizar os interesses dos consumidores em detrimento do lucro, considerando os danos de longo prazo que suas mensagens podem causar, especialmente para as crianças...."

PS: "Os impactos econômicos da epidemia de obesidade também são importantes. Se nada for feito, a previsão é de que os custos globais do sobrepeso e da obesidade cheguem a US\$ 3 trilhões por ano até 2030. ...."

**Devex - A obesidade está aumentando na África. Veja o que o UNICEF está fazendo a respeito**

<https://www.devex.com/news/obesity-is-on-the-rise-in-africa-here-s-what-unicef-is-doing-about-it-109549>

"A obesidade na África está aumentando rapidamente, impulsionada por alimentos ultraprocessados e pela influência do setor sobre as políticas de saúde pública. **No Dia Mundial da Obesidade, examinamos o que está sendo feito - e os desafios que permanecem.**"

## Saúde mental e

**Guardian - Crise de saúde mental 'significa que a juventude não é mais uma das épocas mais felizes da vida'**

<https://www.theguardian.com/society/2025/mar/03/youth-mental-health-crisis-happiness-un-uk-us-australia>

"Estudo encomendado pela ONU no Reino Unido, EUA, Irlanda, Austrália, Canadá e Nova Zelândia constata que a satisfação aumenta com a idade."

"Em um [novo artigo](#) encomendado pela ONU, os acadêmicos [Jean Twenge](#) e [David Blanchflower](#) alertam que uma crescente crise de saúde mental juvenil em seis países de língua inglesa em todo

**o mundo está alterando o padrão tradicional de felicidade ao longo de nossas vidas.** Enquanto a felicidade já foi considerada como seguindo uma forma de U - com uma juventude relativamente despreocupada, uma meia-idade mais difícil e uma vida posterior mais confortável - os especialistas em bem-estar dizem que nossa satisfação agora aumenta constantemente com a idade em vez disso....."

## **Plos GPH - "...praticamente todos brancos, e a maioria deles são psiquiatras e homens": Análise de métodos mistos da influência e dos desafios na saúde mental global**

F Shiraz et al ;

"A saúde mental é cada vez mais reconhecida como uma prioridade de saúde global, com a 'saúde mental global' ganhando relevância como um campo. **Assim, nosso objetivo foi identificar os atores mais influentes na saúde mental global e os principais desafios na elaboração e implementação de políticas e intervenções nesse campo relativamente novo,** para fornecer sugestões sobre como a saúde mental poderia ser promovida e diversificada em nível global para melhorar os resultados da saúde mental...."

".... Encontramos **influência concentrada entre alguns poucos atores, com a análise de rede destacando a psiquiatria seguida pela psicologia como as especialidades mais influentes, e a academia como o setor mais influente; colaboração global e engajamento político limitados; e a necessidade de maior profissional, sociocultural, geográfica e de diversidade de gênero....."**

## **Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde**

**O Fundo Global lançará a vacina anti-HIV duas vezes por ano, com ou sem Pefpar**

[Bhekisa](#)

(4 de março) " **O Fundo Global para HIV, TB e Malária afirma que financiará o lançamento da vacina anti-HIV semestral, lenacapavir, para os países mais pobres, incluindo a África do Sul, com ou sem a ajuda do , o fundo do governo dos EUA para a AidsPepfar.** "

**Reuters - Tribunal alemão decide que a Pfizer e a BioNTech violaram a patente da vacina contra a COVID-19 da Moderna**

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/german-court-rules-pfizer-biontech-violated-modernas-covid-19-vaccine-patent-2025-03-05/>

"Um tribunal alemão decidiu na quarta-feira que a Pfizer e sua parceira BioNTech violaram a **patente da vacina contra a COVID-19 de propriedade da Moderna.** Em uma declaração, o tribunal da cidade de Duesseldorf disse que a Pfizer e a BioNTech teriam que fornecer informações sobre os ganhos derivados do uso da patente e que eles devem à Moderna uma compensação apropriada, embora a decisão ainda possa ser apelada a um tribunal superior. O tribunal acrescentou que a

Pfizer e a BioNTech argumentaram que estavam autorizadas por um comunicado de imprensa da Moderna a usar a tecnologia por trás da patente até que a Organização Mundial da Saúde declarasse em maio de 2023 que a COVID-19 não era mais uma emergência de saúde global...."

## Devex - Novas parcerias visam consertar as cadeias de suprimentos médicos quebradas da África

<https://www.devex.com/news/new-partnerships-aim-to-fix-africa-s-broken-medical-supply-chains-109452>

"A África enfrenta uma crise crítica de suprimentos médicos, alimentada por sistemas de aquisição fragmentados, altos custos e medicamentos falsificados. No entanto, novas alianças estão inovando em soluções para preencher essas lacunas."

"A África está enfrentando uma grave crise de suprimento médico, com sistemas de aquisição fragmentados e altos custos que levam à escassez de estoque e à disseminação de medicamentos falsificados. No entanto, **uma nova onda de alianças - incluindo organizações sem fins lucrativos, empresas sociais e empresas de logística - está surgindo para preencher essas lacunas.....**"

## CDC África - Avançando na cadeia de suprimento de vacinas na África

<https://africacdc.org/news-item/moving-forward-the-vaccine-supply-chain-in-africa/>

"... em fevereiro de 2024, o Africa CDC e a CEPI organizaram [o primeiro Fórum Africano da Cadeia de Suprimentos de Fabricação de Vacinas em Nairóbi, no Quênia](#). A reunião de três dias foi dedicada a avaliar os desafios da cadeia de suprimentos de materiais de entrada da África, usando essas informações fornecidas por especialistas para desenvolver e fortalecer a fabricação de vacinas existente na África. ...."

"[Uma pesquisa CEPI](#) recentemente publicada, financiada pela e conduzida pela The MindCo, entrevistou **vários fabricantes africanos de vacinas e fornecedores de insumos** para determinar quais soluções de médio a longo prazo poderiam ser implementadas para apoiar a fabricação de vacinas na África. **O trabalho tem o objetivo de informar a Plataforma para a Fabricação Harmonizada de Produtos de Saúde na África**, criada pelo CDC da África para atingir sua meta de 60%. ...."

- Relacionado: relatório completo: [Como pavimentar o caminho para a equidade africana; de mercado da cadeia de suprimentos de materiais perspicazes](#)

## TGH - Mapeamento da cadeia global de suprimentos de medicamentos e seus pontos fracos

T Yadav ;

"A escassez de medicamentos genéricos alimenta uma análise da fabricação de produtos farmacêuticos e um apelo para maior transparência de dados."



".... Entre 2013 e 2015, com financiamento da Unitaid, **uma equipe de pesquisadores e eu começamos a mapear a cadeia de suprimentos de medicamentos para HIV/AIDS, malária e tuberculose**, desde o produto acabado até os APIs (ingredientes farmacêuticos ativos) e, em alguns casos, até mesmo os KSMs (materiais iniciais essenciais). ...."

## **The Milbank quarterly - A economia política das listas de modelos de medicamentos essenciais da Organização Mundial da Saúde**

[K Jenei](#) ;

"As Listas Modelo de Medicamentos Essenciais (LME) da Organização Mundial da Saúde (OMS) têm como objetivo selecionar medicamentos clinicamente benéficos e econômicos que devem ser priorizados pelos sistemas de saúde com base nas necessidades prioritárias de suas populações. No entanto, a rápida evolução do setor farmacêutico em direção a medicamentos complexos e de alto preço tem desafiado a tomada de decisões da OMS nos últimos anos, conforme evidenciado pela literatura anterior que demonstra inconsistências na aplicação de critérios de decisão e recomendações. As soluções propostas para esses desafios concentram-se nos aspectos técnicos do programa, como o refinamento da qualidade das evidências nos pedidos, a melhoria da conexão com as diretrizes e o uso de estruturas de avaliação de evidências. No entanto, **a literatura anterior não examinou os desafios políticos que a OMS - como uma organização global de saúde - enfrentou nos últimos 20 anos. Este artigo examina esses desafios por meio da análise de documentos e de entrevistas com as partes interessadas envolvidas na tomada de decisões sobre a LME da OMS.....**"

## **Devex - Opinião: O choque da ajuda de Trump ressalta a necessidade de mais remédios feitos na África**

J K Iyer;

"Desenvolver a fabricação local de medicamentos no continente é fundamental para a resiliência e a segurança da saúde."

## **Stat - Para combater as tarifas dos EUA, o Canadá deveria suspender as patentes americanas sobre medicamentos, argumenta um especialista**

<https://www.statnews.com/pharmalot/2025/03/04/canada-patents-trump-tariffs-medicines-pharma/>

"'Queremos pressionar a indústria farmacêutica porque ela pode perder o que ganhou' em acordos comerciais."

".... Agora que o governo Trump impôs tarifas de 25% sobre os produtos do Canadá, o governo canadense está cobrando tarifas em troca. Mas outras medidas também estão sendo examinadas e uma noção que o governo canadense deveria considerar é a suspensão dos direitos de patentes detidos por empresas americanas, inclusive empresas farmacêuticas, de acordo com **Richard Gold, professor de direito e medicina da Universidade McGill, especializado em questões de propriedade intelectual**. Para ele, o setor farmacêutico teria muito a perder se o governo canadense tomasse

essa medida e, portanto, se sentiria compelido a fazer lobby junto à Casa Branca para reverter as tarifas....".

## Conflito e saúde

### Lancet Letter - Transformando o sistema humanitário, não o destruindo

P Spiegel, K Blanchet et (em nome da [alCHH-Lancet Commission on Health, Conflict, and Forced Displacement](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25)); [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

".... O Johns Hopkins Johns Hopkins Center Centro for Humanitarian para Saúde Lancet *Health-Lancet Commission on Health, Conflict, and Forced Displacement* Humanitária-Comissão sobre Saúde, Conflito e Deslocamento Forçado() prevê uma transformação estratégica do sistema humanitário que aumente a eficiência e transfira o poder, os recursos e a tomada de decisões para mais perto das populações afetadas. Essa Comissão é um exemplo de como há um amplo reconhecimento da necessidade de reforma e dos esforços em andamento para colocar na mesa propostas baseadas em evidências...."

### Economist - É hora de tratar a violência sexual na guerra como tortura, escreve um relator da ONU

<https://www.economist.com/by-invitation/2025/03/03/its-time-to-treat-sexual-violence-in-war-as-torture-writes-a-un-rapporteur>

"Alice Edwards argumenta que esses crimes são cada vez mais parte da estratégia militar."

### Lancet Letter - Repensando a reconstrução do sistema de saúde de Gaza

E Nasari et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

" O cessar-fogo em Gaza apresenta uma oportunidade de reconstruir e reprojeter seu sistema de saúde para incluir sustentabilidade e autonomia de longo prazo. ... A ajuda emergencial temporária não pode compensar as fraquezas estruturais que há muito definem o setor de saúde de Gaza. **O foco deve ser a criação de um sistema que seja mais resiliente, equitativo e independente de fatores externos....**"

**"Os atores internacionais devem reconhecer que seu papel deve ir além da ajuda financeira; eles também devem defender as condições políticas que permitam a soberania da saúde em Gaza. Sem suspender as restrições às importações médicas, garantir a passagem segura para a equipe médica e estabelecer caminhos para a governança local sobre a política de saúde, qualquer esforço de reconstrução permanecerá precário. A saúde não é apenas uma questão técnica, ela é profundamente política...."**

## Saúde Planetária

### Climate Home News - Países falham novamente em decidir o momento dos principais relatórios científicos do IPCC sobre o clima

<https://www.climatechangenews.com/2025/03/03/countries-fail-again-to-decide-on-timing-of-key-ipcc-climate-science-reports/>

"A China, a Arábia Saudita e a Índia se opuseram a uma proposta para alinhar os principais relatórios do IPCC com o cronograma do global balanço da ação climática."

- Veja também Carbon Brief - [Cronograma do relatório do IPCC ainda não foi decidido após a reunião "mais difícil" na China](#)

"A semana passada reunião do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) realizada na em Hangzhou, na China, marcou a terceira vez que os governos não chegaram a um acordo sobre um cronograma para o sétimo ciclo de avaliação (AR7da organização )...."

- E um link: Notícias sobre Mudanças Climáticas - [Nigéria se candidata a sediar a cúpula climática COP32 em](#)

"O governo quer levar a cúpula climática da ONU para a cidade mais populosa da África em 2027, mas enfrentará concorrência."

## Algumas coleções, artigos e relatórios da semana

### BMJ Collection - Combatendo o fardo triplo da desnutrição de meninas adolescentes

<https://www.bmj.com/collections/nourishing-south-asia>

"Um terço dos 600 milhões de meninas adolescentes do mundo (10 a 19 anos de idade) - cerca de 172 milhões - vive no sul da Ásia (Afeganistão, Bangladesh, Butão, Índia, Maldivas, Nepal, Paquistão e Sri Lanka), formando o maior grupo de meninas adolescentes do mundo. Um número considerável dessas meninas é afetado por uma ou mais formas de desnutrição, incluindo subnutrição, deficiências de micronutrientes e sobrepeso ou obesidade. Esses desafios nutricionais têm consequências de longo alcance para sua saúde, desenvolvimento e bem-estar futuro. O progresso na abordagem dessa tripla carga de desnutrição no Sul da Ásia é crucial para promover melhorias globais na nutrição de meninas adolescentes, o que beneficia a todos. As desigualdades persistentes de gênero, as barreiras sistêmicas e as lacunas nas políticas e regulamentações continuam a afetar desproporcionalmente a saúde e a nutrição das meninas no Sul da Ásia. A atenção limitada aos ambientes alimentares e a influência do setor agravam ainda mais esses desafios. Para enfrentá-los, são necessárias estratégias sensíveis ao gênero e ações políticas mais fortes."

"Esta Coleção BMJ, em colaboração com o Escritório Regional do para o Sul da Ásia e a Universidade Deakin, na AustráliaUnicef , oferece novas análises e ações para enfrentar os desafios da nutrição de meninas adolescentes no Sul da Ásia. **Seis artigos** exploram as desigualdades sistêmicas, as influências comerciais, as estruturas jurídicas e os desafios políticos, oferecendo soluções para que os formuladores de políticas, pesquisadores e profissionais promovam mudanças significativas."

### **Lancet Public Health (Viewpoint) - Inteligência artificial em saúde pública: promessas, desafios e uma agenda para formuladores de políticas e instituições de saúde pública**

Dimitra Panteli, M McKee et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667(25))

" A inteligência artificial (IA) pode rapidamente analisar conjuntos de dados grandes e complexos, extrair recomendações personalizadas, apoiar a tomada de decisões e melhorar a eficiência de muitas tarefas que envolvem o processamento de dados, textos ou imagens. Dessa forma, **a IA tem o potencial de revolucionar a prática e a pesquisa em saúde pública, mas é preciso enfrentar os desafios que a acompanham.** A IA pode ser usada para apoiar a vigilância da saúde pública, a pesquisa epidemiológica, a comunicação, a alocação de recursos e outras formas de tomada de decisão. Ela também pode melhorar a produtividade no trabalho diário de saúde pública. Os principais desafios para sua ampla adoção abrangem a equidade, a responsabilidade, a privacidade dos dados, a necessidade de infraestruturas digitais robustas e as habilidades da força de trabalho. **Os formuladores de políticas devem reconhecer** que são necessárias estruturas regulatórias robustas que abranjam o ciclo de vida das tecnologias relevantes, além de investimentos sustentáveis em infraestrutura e desenvolvimento da força de trabalho. **As instituições de saúde pública podem desempenhar um papel fundamental no avanço do uso significativo da IA na saúde pública, garantindo que sua equipe esteja atualizada em relação às disposições regulatórias existentes e aos princípios éticos para o desenvolvimento e o uso de tecnologias de IA, pensando em como priorizar a equidade no projeto e na implementação da IA, investindo em sistemas que possam processar com segurança os grandes volumes de dados necessários para aplicativos de IA e em governança de dados e segurança cibernética, promovendo o uso ético da IA por meio de diretrizes claras que se alinham aos direitos humanos e ao bem público e considerando o impacto ambiental da IA. "**

### **Notícias da ONU - "Rápida expansão" das drogas sintéticas está remodelando os mercados ilícitos, alerta o órgão antidrogas da ONU**

<https://news.un.org/en/story/2025/03/1160741>

"As drogas sintéticas estão transformando rapidamente o comércio global de drogas, alimentando uma crise crescente de saúde pública, de acordo com o Conselho Internacional de Controle de Narcóticos (, administrado pela ONU.INCB)"

"Em seu **Relatório Anual 2024**, divulgado na terça-feira, a JIFE explica que, ao contrário das drogas à base de plantas, essas substâncias podem ser produzidas em qualquer lugar, sem a necessidade de cultivo em larga escala, tornando-as mais fáceis e baratas para os traficantes produzirem e distribuírem. **O aumento de opiáceos poderosos como o fentanil e os nitazenos - potentes o**

suficiente para causar overdoses em pequenas doses - **agravou a crise, levando a um número recorde de mortes....."**

## Diversos

**Telegraph - Meninas não têm acesso a cirurgias que salvam vidas sob o 'apartheid de gênero' do Talibã**

<https://uk.news.yahoo.com/girls-miss-life-saving-surgery-060000798.html>

" **As meninas afegãs estão ficando sem procedimentos cirúrgicos vitais devido às restrições discriminatórias impostas pelo Talibã, segundo sugerem novos dados médicos e relatos em primeira mão do país.** Em vez disso, elas estão **sendo forçadas a confiar em curandeiros e na medicina tradicional**, mesmo em casos de ferimentos e doenças graves e com risco de vida....."

" Apesar da divisão de gênero em 50% entre as crianças, mais de 80% de todos os procedimentos cirúrgicos realizados em uma de caridade unidade em Cabul foram realizados em meninos, de acordo com uma pesquisa sobre suas primeiras 1.000 operações. pediátrica ... **A pesquisa, publicada no Journal of the American College of Surgeons**, concentrou-se no Ataturk Hospital, uma instalação administrada pelo governo onde uma sala de cirurgia foi construída em 2023 pela Kids Operating Room (Kids OR), uma instituição de caridade com sede no Reino Unido pediátrica ....."

**OMS anuncia novo de colaboração centro em IA para governança da saúde**

<https://www.who.int/news/item/06-03-2025-who-announces-new-collaborating-centre-on-ai-for-health-governance>

(6 de março) "A Organização Mundial da Saúde (OMS) designou hoje o **Centro de Ética Digital da Universidade de Tecnologia de Delft, na Holanda**, como um Centro Colaborador da OMS em inteligência artificial (IA) para governança da saúde. ...."

## Governança da saúde e global governança da saúde

**People's Dispatch - Destruindo as missões médicas internacionais de Cuba: O novo objetivo de Marco Rubio**

<https://peoplesdispatch.org/2025/02/27/destroying-cubas-international-medical-missions-marco-rubios-new-goal/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"O Secretário de Estado dos EUA prometeu sanções a todos aqueles que colaborarem com o programa que tem fornecido cuidados de saúde de alta qualidade a milhões de pessoas carentes em todo o mundo."

## Política externa - Trump está tentando reformular as Nações Unidas

Por Richard Gowan, diretor da ONU no International Crisis Group.

[https://foreignpolicy.com/2025/03/03/trump-united-nations-multilateralism-diplomacy/?tpcc=recirc\\_latest062921](https://foreignpolicy.com/2025/03/03/trump-united-nations-multilateralism-diplomacy/?tpcc=recirc_latest062921)

"Washington sinalizou que deseja que o órgão internacional se concentre na preservação da paz, mas pode estar procurando carimbar suas prioridades bilaterais."

"... Não está claro se o governo Trump vê a ONU como algo mais do que um lugar para carimbar sua diplomacia bilateral com Moscou....."

## Project Syndicate - Mantendo o progresso em um mundo pós-americano

O Blanchard & J Pisany-Ferry;

"A maioria dos governos reconhece a importância da do da **prevenção de pandemias, comércio ordenado, tributação efetiva das empresas e da luta contra as mudanças climáticas**. A questão é se eles podem encontrar um terreno comum em cada uma dessas questões e buscar uma agenda compartilhada sem os Estados Unidos."

".... Acreditamos **que sim, principalmente se a União Europeia, que é regida por regras e compromissos compartilhados, assumir a liderança na organização de uma resposta coletiva**. Para isso, os países da UE devem começar a se aproximar uns dos outros e de países não pertencentes à UE para **formar "coalizões de vontade" em quatro domínios principais: saúde pública global, mudança climática, comércio internacional e tributação corporativa.....**"

## Assuntos internacionais - Política de atenção e transformação do papel da China nas parcerias globais de saúde

Mengli Ding et al;

"O papel da China na governança global da saúde evoluiu durante a pandemia da COVID-19, gerando discussões acadêmicas. A maior parte da literatura se concentra nos fatores estruturais que moldam a participação da China na governança global da saúde em nível internacional, com menos estudos abordando os fatores ideacionais internos da China. **Este artigo tem como objetivo integrar esses dois níveis de análise, examinando como o sistema político interno da China moldou a transformação de seu papel na governança global da saúde usando o conceito de "política de atenção"**. Por meio de um estudo de caso de parcerias globais de saúde (GHPs), **o artigo argumenta que a transformação do papel da China em tais parcerias é atribuível a um resultado de política impulsionado por mudanças na atenção de Pequim em resposta a choques externos, facilitadas pela mobilização e alocação de recursos**. Além disso, o artigo explora as **limitações da participação da China nas GHPs durante a pandemia como uma potência não ocidental**; essas limitações surgiram principalmente da concorrência entre diferentes canais para a participação da China na saúde global; os vários obstáculos internos e externos enfrentados pelas empresas chinesas; e as críticas em torno da eficácia das vacinas e dos produtos médicos produzidos na China."

## Política global - As narrativas discordantes de "armadilha da dívida" e "sigilo" sobre a Iniciativa Cinturão e Rota

Pompeo Della Posta;

" Este artigo discute duas ordens principais de críticas à Iniciativa Um Cinturão, Uma Estrada (BRI), a narrativa da "armadilha da dívida" e a narrativa do "sigilo". A primeira se refere ao suposto objetivo dos credores chineses de prender os países beneficiários em suas dívidas para confiscar os ativos financiados. De acordo com a segunda, em vez disso, os credores chineses manteriam os contratos com os países devedores em segredo com o objetivo final de obter uma posição privilegiada no pagamento de seus créditos. **Embora muito controversas, como evidenciado pelo fato de serem contestadas por muitos autores acadêmicos, ambas as narrativas continuam a circular simultaneamente e, muitas vezes, sem contestação na mídia ocidental. Além disso, elas são discordantes e incompatíveis entre si....**"

## Politico - Alegações de bullying tóxico explodem a maior ONG de saúde de Bruxelas

<https://www.politico.eu/article/epha-eu-public-health-alliance-ngo-brussels-toxic-work-environment-claims-nepotism-harassment-discrimination/>

"A Aliança Europeia de Saúde Pública (EPHA) está mergulhada em uma crise após uma onda de demissões."

"A EPHA é a maior ONG em Bruxelas que representa grupos que falam em nome de pacientes com câncer, doenças mentais e doenças infecciosas, bem como médicos, farmacêuticos e enfermeiros. Ela representa cerca de 70 organizações membros em negociações sobre a formulação de políticas da UE no mais alto nível, desde discussões sobre como lidar com a escassez de medicamentos até planos de saúde mental e regulamentações farmacêuticas. O caos em uma ONG tão respeitada chocou o setor de saúde europeu. Ele coloca em risco a frente unida na defesa da saúde pública em Bruxelas, em um momento em que a Europa desviou sua atenção da pandemia e da política de saúde, tornando a luta para ser ouvido mais difícil para os grupos de saúde...."

"O impacto negativo sobre a credibilidade da EPHA é palpável, seja em reuniões em Bruxelas, Copenhague ou Genebra", disse uma pessoa que trabalha com política de saúde europeia com profundo conhecimento da EPHA. Como muitas pessoas com quem o POLITICO conversou para este artigo, a pessoa obteve o anonimato para falar francamente sobre assuntos delicados.... "Isso está também prejudicando gravemente a reputação mais ampla da sociedade civil de saúde pública. Somente uma mudança urgente de liderança na EPHA pode resolver isso agora", afirmou a pessoa...."

## Financiamento global da saúde

### Duke (resumo de política) - Envisioning the Future for a Celebrated Global AIDS Program

<https://globalhealth.duke.edu/news/envisioning-future-celebrated-global-aids-program>

(24 de fevereiro) "**Enquanto o Congresso delibera sobre o futuro do PEPFAR**, o Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da AIDS, um **grupo de pesquisadores de saúde pública e global da Duke University elaborou um plano para atualizar a estratégia e as operações do programa governamental de 22 anos de idade** para se adequar melhor a uma nova era na luta global contra a AIDS e o HIV. ...."

"O relatório, "**Reforma e Renovação: Five Recommendations for PEPFAR**Cinco **Recomendações para o** " (PEPFAR) oferece um roteiro para o Congresso manter o legado notável do PEPFAR e, ao mesmo tempo, realinhá-lo para um cenário global em constante mudança na prevenção e no tratamento do HIV, diz **Chris Beyrer**, M.D., diretor do Duke Global Health Institute e um dos autores do relatório. .... .. **O relatório** - redigido pelos pesquisadores do Duke Global Health Institute, Beyrer, Dorothy Dow, M.D.; Osondu Ogbuoji, MBBS, ScD, Jirair Ratevosian, DrPH; e Gavin Yamey, M.D., e Lance Okeke, M.D., do Duke Center for AIDS Research - **descreve reformas que reduziriam os custos do programa em 20% em cinco anos e criariam caminhos mais claros para a transição do gerenciamento do programa para a liderança local**. Também exige o aumento das atividades de prevenção e tratamento do HIV na América Latina, Europa Oriental e Ásia Central e do Sudeste, onde as taxas de infecção pelo HIV permanecem altas e, em alguns casos, estão aumentando.....".

PS: Conforme mencionado por alguns no X, você pode se perguntar se esse resumo de política não chegou tarde demais.

### **Devex - Além da USAID, quanto as outras agências dos EUA gastaram em desenvolvimento?**

<https://www.devex.com/news/outside-of-usaid-how-much-did-other-us-agencies-spend-on-development-109504>

"Excluindo a USAID, 11 outras agências do governo dos EUA gastaram US\$ 5,8 bilhões para apoiar o desenvolvimento e a agenda humanitária em todo o mundo."

### **New Humanitarian - O problema da extrema dependência dos doadores na ajuda humanitária em cinco gráficos**

**M Pearson (ODI Global);**

O foco aqui é a ajuda humanitária, mas talvez também com lições relevantes para o financiamento da Saúde Global.

**"Resiliência significa financiamento diversificado, não apenas mais financiamento."**

PS: re **A ligação entre diversificação, resiliência e mais dinheiro:** ".... Os números mostram que os planos de resposta com uma base de doadores mais ampla tendem a ser mais bem financiados. .... Os humanitários sempre souberam que sua dependência era um ponto fraco, mas diversificar a base de financiamento nunca foi a principal prioridade....." " Em vez disso, os pontos de discussão humanitários tendem a se concentrar em um punhado de prioridades: lacunas de financiamento, financiamento de melhor qualidade e ajuda local, entre elas. **Agora, as grandes agências e os atores que operam em nível de sistemas precisam considerar a dependência de financiamento como a ameaça existencial que ela é e integrar isso profundamente em seu planejamento....."**



"No futuro, o sistema humanitário poderá ser reformulado, remodelado ou transformado em algo totalmente diferente. Sua estratégia deve ir além de simplesmente encontrar mais financiamento, ou mais financiamento de qualidade, ou mais financiamento. Ele também precisa encontrar um financiamento mais diversificado. localizado.... A resiliência é sempre uma reflexão tardia até a chegada de uma crise. **Agora, o próprio sistema humanitário está em crise. A diversificação do financiamento não é mais um luxo, mas uma questão de sobrevivência.**"

## Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

**Boletim da OMS - O papel da vigilância da mortalidade na preparação e resposta a pandemias**

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11865855/>

Por Chalapati Rao , Don de Savigny et al.

**Nature Communications Biology - Características genômicas virais preveem hospedeiros de reservatórios de *Orthopoxvirus***

<https://www.nature.com/articles/s42003-025-07746-0>

**Tweet do coautor Colin J. Carlson** relacionado : "...Can mpox become endemic worldwide? De onde veio a varíola boreal? Onde a próxima varíola poderia saltar de animais para populações com suscetibilidade cada vez menor? Usamos IA/ML e genômica viral para fazer algumas suposições fundamentadas."

**BMJ Public Health - Padrões globais de acesso e compartilhamento de benefícios: uma análise abrangente das políticas nacionais**

<https://bmjpublichealth.bmj.com/content/3/1/e001800>

por G Ljungqvist, R Katz et al.

## UHC E PHC

**People's Dispatch - Profissionais de saúde, pacientes e ativistas se unem contra os cortes no sistema de saúde de Milei**

<https://peoplesdispatch.org/2025/02/28/health-workers-patients-and-activists-unite-against-mileis-healthcare-cuts/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"Na **quinta-feira, 27 de fevereiro**, mais de 100 grupos de saúde na Argentina organizaram uma mobilização nacional contra presidente Javier as políticas , que provocaram escassez de medicamentos e crises de pessoal do Milei."

### Lancet World Report - Merz, da Alemanha, enfrenta uma agenda de saúde inacabada

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

"O provável novo chanceler da Alemanha herda uma série de planos para a reforma da saúde e precisa lidar com o envelhecimento da população e o subinvestimento em infraestrutura. Ferry Biedermann relata."

## Saúde planetária

### Lancet Comment - Realinhamento climático: a mudança dos EUA e as implicações globais

Y Tony Yang; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

"Os EUA estão em um momento crucial na política climática com implicações globais de longo alcance. A reversão das iniciativas de energia limpa, a retirada de acordos internacionais e por parte do governo Trump a priorização de combustíveis fósseis causaram impacto em todo o mundo. **No entanto, as forças econômicas, as restrições legais e os compromissos internacionais garantem que o progresso climático permaneça resiliente...."**

"...O movimento climático deve mudar sua estratégia, enfatizando os benefícios econômicos, de segurança e de emprego da energia limpa. A resistência em nível estadual, os desafios legais e o impulso impulsionado pelo mercado neutralizarão as reversões federais. **As empresas** devem reforçar os compromissos climáticos e alinhar-se às tendências globais de sustentabilidade....."

### Guardian - A corrente oceânica mais forte da Terra pode desacelerar em 20% até 2050 em um futuro de altas emissões

<https://www.theguardian.com/environment/2025/mar/03/antarctic-circumpolar-current-slow-down-ice-melting-climate>

"O derretimento do gelo antártico está liberando água fria e fresca no oceano, o que, segundo as projeções, causará a desaceleração."

"Os resultados, [publicados na Environmental Research Letters](#), revelaram uma ligação clara entre a água derretida das plataformas de gelo da Antártica e a desaceleração da corrente circumpolar, e ocorrem **menos de uma semana depois que outro artigo previu um enfraquecimento nas correntes vitais do Oceano Atlântico**. O que eles descobriram sugeriu uma "reconfiguração substancial da dinâmica do Oceano Antártico", com "impactos de longo alcance nos padrões climáticos globais, na distribuição do calor oceânico e nos ecossistemas marinhos" ....."

## Devex - Circus minimus: O que aconteceu na COP16 2.0 em Roma

<https://www.devex.com/news/circus-minimus-what-happened-at-cop16-2-0-in-rome-109535>

"Apesar das negociações concentradas e de um acordo de última hora, **a COP16.2 em Roma deixou muitas questões financeiras importantes sem solução, empurrando uma das maiores decisões sobre o financiamento da biodiversidade para 2028.** Leia mais nesta edição especial da Newswire."

- Veja também [Carbon Brief - COP16: Principais resultados acordados na retomada da conferência de biodiversidade da ONU em Roma](#)

"Os países concordaram, na retomada das negociações da COP16 em Roma, com uma estratégia para "mobilizar" pelo menos US\$ 200 bilhões por ano até 2030 para ajudar os países em desenvolvimento a conservar a biodiversidade. As nações também concordaram, pela primeira vez, com um "acordo permanente" para fornecer financiamento à biodiversidade para as nações em desenvolvimento, "preparando o futuro" para o fluxo de fundos após 2030....."

- Veja também [HPW - Acordo da COP16 compromete as nações a arrecadar US\\$ 200 bilhões anualmente para a biodiversidade; mas o financiamento é um grande](#)

Os detalhes do financiamento foram adiados para 2028.

- E [notícias sobre mudanças climáticas - As negociações sobre biodiversidade da ONU chegam a um acordo sobre o roteiro financeiro, adiando a decisão sobre um novo](#)
- Devex - [Grupos do setor dizem que o Fundo Cali para a biodiversidade "não é a abordagem corret](#)

"O recém-lançado Fundo Cali tem como objetivo fazer com que as empresas paguem pela biodiversidade que utilizam, mas com contribuições voluntárias e pouco apoio do setor, seu futuro permanece incerto."

"... "A decisão de criar o Fundo de Cali na COP16 não consegue o equilíbrio certo entre os benefícios pretendidos com esse mecanismo e os custos significativos para a sociedade e a ciência que ele pode gerar", disse **David Reddy, diretor-geral da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas, ou IFPMA**, à Devex. "De forma mais concreta, o setor não acredita que o Fundo Cali, da forma como está estruturado atualmente, seja a abordagem correta ou melhore a biodiversidade." .... **É difícil obter mais detalhes sobre o que os grupos do setor consideram errado no Fundo Cali. .... O Cali Fund pede às empresas participantes que contribuam com 1% de seus lucros ou 0,1% de sua receita. O fundo será gerenciado por agências das Nações Unidas e, em seguida, disseminado para países com altos níveis de biodiversidade.** As agências ainda não forneceram detalhes sobre como isso funcionaria, mas disseram que pelo menos 50% será destinado às comunidades indígenas."

"Reddy disse que **os dados genéticos da natureza, conhecidos como informações de sequência digital, ou DSI, são essenciais para novos medicamentos e vacinas** e que um novo sistema "não deve introduzir mais condições sobre como os cientistas acessam esses dados e adicionar a uma complexa rede de regulamentação, tributação e outras obrigações". .... **Embora a IFPMA represente o setor farmacêutico, Reddy também disse que essas limitações não devem ser**

**impostas à academia ou à biotecnologia.** Em vez disso, "novas tecnologias que usam DSI podem contribuir para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e devem ser incentivadas."....."

### **Guardian - Metade das emissões de CO2 do mundo provém de 36 empresas de combustíveis fósseis, mostra estudo**

<https://www.theguardian.com/environment/2025/mar/05/half-of-worlds-co2-emissions-come-from-36-fossil-fuel-firms-study-shows>

Sobre o **relatório da Carbon Majors.** "Os pesquisadores afirmam que os dados reforçam a necessidade de responsabilizar as empresas por sua contribuição para a crise climática."

"O relatório constatou que as **36 principais empresas de combustíveis fósseis, incluindo a Saudi Aramco, a Coal India, a ExxonMobil, a Shell e várias empresas chinesas, produziram carvão, petróleo e gás responsáveis por mais de 20 bilhões de toneladas de de COemissões em 2023.** 2 .....  
As 36 empresas responsáveis por metade das emissões globais em 2023 incluem empresas estatais como a China Energy, a National Iranian [Oil](#) Company, a Gazprom da Rússia e a dos Emirados Árabes Unidos Adnoc . As empresas de propriedade de acionistas desse grupo incluem a Petrobras, com sede no Brasil, e a Eni, da Itália."

"**As 36 empresas são dominadas por empresas estatais, das quais existem 25.** Dez delas estão na China, o maior país poluidor do mundo...."

## **Mpox**

### **Suplementos da PAMJ - O surto de Mpox nos países africanos - Um apelo global à ação**

<https://www.panafrican-med-journal.com/content/series/50/1/>

"A literatura revisada por pares sobre a varíola na África, especialmente artigos publicados em revistas africanas, continua escassa. **Para preencher essa lacuna de conhecimento, o Emergências de Saúde da OMS Programa de (WHE), em colaboração com os principais especialistas africanos em varíola, orgulhosamente apresenta esta edição especial com o objetivo de enriquecer a compreensão da varíola nos países endêmicos da África.** A edição especial recebe submissões relacionadas a todos os aspectos da varíola na África, incluindo epidemiologia, pesquisa, prática clínica, investigação e resposta a surtos e outros dados e atividades relevantes sobre a varíola na África...."

## **Doenças infecciosas e DTNs**

### **Lancet Comment - Mapeando o ônus da malária no contexto de uma pandemia global: progresso, soluções e desafios**

Marcus V G Lacerdaa et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

Comentário vinculado a um [novo estudo da Lancet - Mapping the global prevalence, incidence, and mortality of Plasmodium falciparum and Plasmodium vivax malaria, 2000-22: a spatial and temporal modelling study](#) (por D J Weiss et al)

" globais ....**Mapas de alta resolução de prevalência, incidência e mortalidade da malária** são cruciais para acompanhar o progresso espacialmente heterogêneo contra a doença e para informar os esforços estratégicos de controle da malária. **Apresentamos os mapas mais recentes, os primeiros desde 2019, que abrangem os anos 2000-22.** Os mapas são acompanhados por resumos em nível administrativo e incluem impactos estimados relacionados à pandemia de COVID-19 sobre a carga de malária....."

### Devex - Preenchendo as lacunas de inovação e acesso às DTNs na saúde global

<https://www.devex.com/news/bridging-ntd-innovation-and-access-gaps-in-global-health-109485>

"O CEO , John-Arne da WellcomeRøttingen, disse à Devex por que investir em doenças tropicais negligenciadas é um investimento inteligente no contexto mais amplo do atual cenário de saúde global em constante mudança."

"As doenças tropicais negligenciadas têm uma lacuna dupla", disse John-Arne Røttingen, CEO da Wellcome e ex-embaixador para a saúde global do Ministério das Relações Exteriores da Noruega. Em conversa com o presidente e editor-chefe , Raj Kumarda Devex, no **Fórum Econômico Mundial em Davos**, Røttingen discutiu as lacunas e oportunidades no financiamento de doenças tropicais negligenciadas, ou DTNs, como parte dos esforços mais amplos de saúde. "**Ainda há uma lacuna substancial de inovação** - não temos as tecnologias necessárias e as mais modernas para tratamento e prevenção. Além disso, **há uma lacuna de acesso** - não estamos usando totalmente as ferramentas que temos na caixa de ferramentas."...."

### Lancet World Report - Brasil espera nova vacina para combater a dengue

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

"O governo está investindo em uma nova vacina de dose única enquanto o estado de São Paulo declara estado de emergência. Reportagem de Lise Alves."

## AMR

### Nature Medicine - Os riscos invisíveis à saúde climática da resistência antimicrobiana em assentamentos informais urbanos

Karin Leder et al;

"À medida que as temperaturas globais aumentam e as condições se tornam ainda mais propícias à persistência e mobilização de patógenos, os UISs correm o risco de se tornarem reservatórios globais de novos patógenos multirresistentes... .... Infelizmente, os UISs são conspicuamente sub-representados na literatura sobre AMR e geralmente não são incluídos nos programas nacionais de vigilância, que tendem a se concentrar em ambientes clínicos e na agricultura...."

"... **As circunstâncias nas UISs merecem atenção urgente, tanto em termos de vigilância quanto de estudo mais aprofundado da persistência de patógenos, da AMR e da patogênese**, para que os líderes de saúde pública possam se conscientizar dos riscos potenciais à saúde global dessa população importante e generalizada e investigar os mecanismos de acumulação, mobilização, mutação e transmissão da AMR, bem como a disbiose ecológica mais ampla em condições reais, com uma série de fatores de risco combinados....."

### **Lancet Infectious Diseases - Antimicrobianos em doenças graves e cuidados no fim da vida: levantando o véu do silêncio**

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24))

Por W E Rosa et al.

### **Guardian - Cientistas britânicos desenvolvem sistema de sequenciamento de DNA para combater superbactérias**

<https://www.theguardian.com/society/2025/mar/06/uk-scientists-develop-dna-sequencing-system-to-fight-superbugs>

"O sequenciamento ajudará os médicos a identificar as bactérias que causam infecções e a oferecer tratamentos eficazes com mais rapidez e precisão".

## **DNTs**

**IJHPM - Uma resposta holística à saúde musculoesquelética: Implicações para a Política Global de Saúde; Comentário sobre "From Local Action to Global Policy: A Comparative Policy Content Analysis of National Policies to Address Musculoskeletal Health to Inform Global Policy Development" (Da ação local à política global: uma análise comparativa do conteúdo das políticas nacionais para abordar a saúde musculoesquelética para informar o desenvolvimento de políticas globais)**

[https://www.ijhpm.com/article\\_4710.html](https://www.ijhpm.com/article_4710.html)

Por Dorothy Lall.

## Determinantes sociais e comerciais da saúde

### Lancet Public Health - A responsabilidade pela saúde: mudando o foco dos indivíduos para os sistemas

Sandy Tubeufa et al; [https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667\(25](https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667(25)

" ... A chamada **alfabetização em saúde organizacional ou sistêmica** foi introduzida para complementar o foco na individual mudança de com sistemas sociais que melhoram a saúde e as escolhas saudáveis. comportamento Portanto, a implementação da alfabetização em saúde organizacional deve ser adaptada aos contextos locais para levar em conta o gradiente social existente na saúde....."

" **Precisamos mudar o foco da criação de indivíduos alfabetizados em saúde para o desenvolvimento de sistemas alfabetizados** em saúde, incluindo empresas alfabetizadas em saúde que reconheçam "que o investimento na saúde dos funcionários não é apenas um atributo ou atividade filantrópica 'agradável de se ter', mas é um investimento 'necessário de se ter'". **A transição para sistemas alfabetizados em saúde requer mudanças políticas ousadas que promovam a responsabilidade compartilhada entre os setores.** Além de educar os indivíduos, **os sistemas devem abordar ativamente os determinantes comerciais prejudiciais à saúde - por exemplo, setores que poluem, exploram a mão de obra, comercializam produtos não saudáveis - que podem limitar mudanças significativas comportamentais ...."**

### International Journal of Social Determinants of Health and Health Services (Editorial) - Refletindo sobre os desafios atuais, as metas e as direções em SDOH

Joan Benach e Carles Muntaner;

"**Em 19 de maio de 2023, a Universitat Pompeu Fabra (UPF) sediou a apresentação de 2023 do International Journal of Social Determinants of Health and Health Services (IJSDOHS).** O evento reuniu especialistas em determinantes sociais da saúde (SDOH) de todo o mundo para explorar e discutir as principais questões e os caminhos futuros para pesquisa, políticas e ações relacionadas aos SDOH e aos serviços de saúde..... .."

### IJHPM - Investigando indicadores para avaliar e apoiar a política de tributação do álcool: Resultados do Estudo Internacional de Controle do Alcool (IAC)

[https://www.ijhpm.com/article\\_4708.html](https://www.ijhpm.com/article_4708.html)

Por S Casswell et al.

### Política global - Governança em números: Uma comparação entre a OIT e a OCDEtrabalhista global

Vicente Silva et al ;



" O surgimento da governança por números (GBN) tem visto o uso crescente de métricas para influenciar e corporativoo comportamento governamental , mas sua adoção varia significativamente entre as internacionais organizações . Este estudo examina a adoção da GBN na global governança na Internacional do trabalho Organização do Trabalho (OIT) e na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Utilizando uma abordagem institucional comparativa, destacamos a resistência da OIT em desenvolver indicadores de trabalho decente e desempenho econômico, apesar do apoio do movimento . Por outro lado, a OCDE adotou plenamente a GBN por meio de trabalhistamedições de desempenho do mercado de , o que torna algumas de suas propostas normativas menos visíveis devido à sua natureza qualitativa. trabalhoConcluimos que a adoção da GBN não é inevitável e depende das culturas e estruturas das organizacionais organizações internacionais....."

### **OMS - Mapeamento dos determinantes comerciais da saúde nos países da Região do Sudeste Asiático da OMS: conceitualizações, impactos e ações**

<https://iris.who.int/handle/10665/380673>

Primeiro mapeamento regional dos determinantes comerciais da saúde na região do sudeste asiático da OMS.

## **Saúde mental e bem-estar psicossocial**

### **TGH - Autismo e identidade: Navegando entre a deficiência e a diferença**

D Santomauro;

"Um relato pessoal descreve os desafios que muitas pessoas no espectro do autismo enfrentam e a necessidade de melhor apoio."

## **sexual e Direitos de saúde reprodutiva**

### **Arquivos de Saúde de Genebra - Marketing digital sob a mira da OMS: O caso dos substitutos do leite materno**

P Patnaik; [Saúde de Genebra](#)

"A edição de hoje se concentra em uma resolução que está sendo discutida na Organização Mundial da Saúde e que busca abordar o marketing digital e seu impacto nas informações e no consumo de substitutos do leite materno....."

## Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

**TWN - Saúde: Em uma ação significativa, a Tailândia rejeita a patente de um medicamento vital para a hepatite C**

<https://www.twn.my/title2/health.info/2025/hi250209.htm>

" No que está sendo aclamado como uma grande vitória para as organizações da sociedade civil (OSCs) que fazem campanha pela ampliação do acesso a medicamentos que salvam vidas, o Departamento de Propriedade Intelectual da Tailândia rejeitou um pedido de patente de uma combinação de medicamentos essencial para o tratamento da hepatite C crônica, após uma oposição pré-concessão. Essa grande vitória ocorre após anos de campanha da AIDS Access Foundation (AAF) e da Thai Network of People Living with HIV/AIDS (TNP+). ...."

**Reuters - O órgão de fiscalização sul-africano investiga a Novo Nordisk e a Sanofi por causa da insulina**

[Reuters](#)

"O órgão de vigilância da concorrência da África do Sul está investigando as farmacêuticas Novo Nordisk e Sanofi sobre possíveis práticas anticompetitivas no mercado de canetas de insulina humana, disse a autoridade na terça-feira..."

**FT - Prepare-se para processar a UE por causa de um imposto para pagar a limpeza de águas residuais**

<https://www.ft.com/content/8589fa20-3bf5-4704-b47b-489f1f1eeb30>

"Os setores de cosméticos e de produtos farmacêuticos querem que outros setores contribuam com uma 'parcela justa' para o custo da remoção de poluentes farmacêuticos."

## Descolonizar a saúde global

**BMJ GH - Prova de princípio de uma transferência de tecnologia de um vírus em sangue seco ensaio para um país elegível ao Gavi de neutralização de**

<https://gh.bmj.com/content/10/3/e016916>

por E Obodai et al.

**Lancet Letter - Decolonize publishing to reduce inequalities in critical care (a publicação para reduzir as desigualdades nos cuidados críticos)**

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

Por J I F Salluh et al.

## **Conflito/guerra e saúde**

**Lancet Letter - Reconstruindo a confiança e a equidade no sistema de saúde da Síria: uma transição orientada pela governança**

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

Por M Alkhalil et al.

## **Diversos**

**Banco Mundial lança seu novo portal de dados sobre capital humano**

<https://humancapital.worldbank.org/en/home>

Recurso.

**IISD - Além do PIB: Integrando novas abordagens em estruturas globais**

<https://sdg.iisd.org/news/beyond-gdp-integrating-new-approaches-in-global-frameworks/>

"... Também observamos um apelo para integrar abordagens que vão além do PIB e novas medições de desenvolvimento em acordos e processos globais, como a próxima Quarta Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento e o HLPF 2025, bem como para apresentar essas abordagens como questões-chave para discussão durante a presidência do G20 na África do Sul...."

**FP2P - O mundo parece prestes a não atingir suas metas de nutrição para 2025: como a Cúpula de Paris deve reagir?**

<https://frompoverty.oxfam.org.uk/nutrition-paris-summit/>

"Cada jogo olímpico/paralímpico é agora seguido por uma importante cúpula global de nutrição na cidade anfitriã. **Sunit Bagree, da Results UK**, define o que os ativistas estarão buscando desta vez, incluindo **bilhões em financiamento extra, concedendo subsídios e não empréstimos e apoiando as intervenções mais econômicas.**"

"A cada quatro anos, o país anfitrião dos Jogos Olímpicos/Paralímpicos agora também sedia o que se tornou um momento importante para a nutrição global, a **cúpula Nutrição para o Crescimento (N4G)**, que reúne governos, o setor privado e outras partes interessadas internacionais para assumir "compromissos financeiros e políticos ambiciosos" para acabar com a fome e a desnutrição globais. .... **A cúpula deste ano, organizada pela França, anfitriã das Olimpíadas/Paralimpíadas de 2024, nos dias 27 e 28 de março, ocorre em um momento crucial, quando chegamos ao fim da da ONU Década de Ação sobre Nutrição**. O problema que o **N4G Paris** deve enfrentar é que o mundo **parece que não vai atingir** as metas globais de nutrição da Assembleia Mundial da Saúde para 2025: por isso, é fundamental que o N4G ofereça algo melhor para os desnutridos do mundo enquanto trabalhamos para atingir a **Meta de Desenvolvimento Sustentável** de fome zero (incluindo o fim da desnutrição) até 2030. **Neste blog, descreverei as principais promessas financeiras e políticas que precisamos ver na cúpula..... "**

- Relacionado: [Blog da CGD - Repensando o Financiamento da Nutrição para Maior Impacto e Sustentabilidade](#) (por R Eldridge et al)

".... Em um novo **documento de política** da CGD, analisamos os desafios e as oportunidades para o **financiamento específico da nutrição, com base em percepções relevantes do cenário mais amplo da saúde global**. A seguir, resumimos três dinâmicas principais do cenário de financiamento específico da nutrição e oferecemos quatro recomendações de políticas para aumentar o impacto e a sustentabilidade....."

#### HHR - Deixe todas as crianças comerem

T Pogge; <https://www.hhrjournal.org/2025/03/02/let-all-children-eat/>

"..... **Um programa de merenda escolar globalmente universal** é um primeiro passo realista, inequívoco e altamente visível que pode unir uma ampla gama de atores moralmente motivados. Onde quer que haja falta de alimentos saudáveis, cada criança deve ter uma refeição completa e saudável, de origem local, em todos os dias letivos. Fortemente respaldado pelos direitos humanos e pela máxima dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de "não deixar ninguém para trás", esse é um imperativo amplamente reconhecido, dadas as capacidades tecnológicas, econômicas e administrativas enormemente aprimoradas da humanidade. .... **O programa proposto avançaria em uma ambição central da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que o G20 lançou em 2024 por iniciativa do Presidente Lula da Silva, do Brasil**. A merenda escolar é uma de suas seis prioridades do "2030 Sprint"... .... Com um custo médio estimado de US\$ 64 por criança por ano, **o custo anual do programa proposto pode, com o tempo, chegar a US\$ 40 bilhões.... Se os subsídios fossem em média de 50%, os países de alta renda teriam que contribuir com US\$ 20 bilhões por ano - ou menos, se a China também concordasse em contribuir. Sua carga média seria, então, de cerca de 0,025% da renda nacional bruta, ou US\$ 12 por pessoa por ano, em média, com variações que refletem as diferenças nas rendas nacionais per capita**. Quem poderia se ressentir de uma contribuição tão pequena, quando ela é tão importante para tantas crianças em todo o mundo

#### FT - Relatório especial: O futuro da saúde digital

<https://www.ft.com/reports/future-digital-healthcare>

" Como os médicos de todo o mundo estão prestando serviços hospitalares "virtuais" a pacientes remotos. E mais: dispositivos de compartilhamento de dados aceleram a recuperação; e o papel da IA no gerenciamento de reclamações de saúde nos EUA torna-se um campo minado legal..."

## Documentos e relatórios

### Boletim da OMS - Edição de março

[https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/?term=\(\(%22Bulletin+of+the+World+Health+Organization%22%5BJournal%5D\)+AND+103%5BVolume%5D\)](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/?term=((%22Bulletin+of+the+World+Health+Organization%22%5BJournal%5D)+AND+103%5BVolume%5D))

"Na **seção editorial**, Matthew F. Daley e Jason M. Glanz (178) descrevem as implicações da pesquisa publicada nesta edição sobre a vacinação contra a hepatite B para bebês prematuros. **Jintana Jankhotkaew et al. (179) solicitam artigos para uma próxima edição temática sobre as respostas do sistema de saúde às mudanças demográficas.**" Veja o **Editorial do Boletim da OMS - Respostas do sistema de saúde ao declínio populacional: chamada para**

" .... Gary Humphreys (182-183) relata sobre o uso de bancos da amizade como parte da resposta nacional de saúde mental no Zimbábue. Salim 'Slim' e Quarraisha Abdool Karim conversam com Gary Humphreys (184-186) sobre sua pesquisa sobre a prevenção da infecção e transmissão do HIV."

## Tweets (via X & Bluesky)

### Tulio de Oliveira

"Como os EUA cancelaram todos os programas PEPFAR na África, acredito que esse é um erro que custará muito mais aos EUA do que o 1% de ajuda externa que ajuda a controlar as epidemias antes que elas atinjam a América."

### L

"**Outra ferida profunda causada pela retirada da OMS é a pesquisa da varíola.** Os EUA e a Rússia são os únicos repositórios de vírus conhecidos. A OMS controla a pesquisa do vírus da varíola. O governo dos EUA se comprometerá a cumprir as regras e a governança da OMS, incluindo a inspeção e a supervisão da OMS? **A WHA deve considerar a segurança da varíola.**"

### Barbara

"**Inovador: Comitê da ONU sobre Direitos Econômicos, Sociais e Cul. Rights declara explicitamente que a tributação é uma questão de #JustiçaSocial.** Os Estados devem eliminar privilégios fiscais injustos, evitar impostos regressivos que afetam mais os mais pobres e optar por impostos progressivos:

[https://tbinternet.ohchr.org/\\_layouts/15/treatybodyexternal/Download.aspx?symbolno=E/C.12/2025/1&Lang=en](https://tbinternet.ohchr.org/_layouts/15/treatybodyexternal/Download.aspx?symbolno=E/C.12/2025/1&Lang=en) Viva o #RTH e outros #DireitosHumanos!"

### Johan

"O oceano é, de certa forma, a vítima final de várias crises planetárias - poluição por nutrientes, excesso de calor, aumento do CO<sub>2</sub>. Isso precisa ser revertido. Em última análise, o oceano determinará se garantiremos um futuro habitável para a humanidade."

